

20 21

Boletim Estatístico 4º Trimestre 2021

Gabinete de Estudos Estratégicos,
Atuarial e Relações Internacionais - GEARI

Índice Geral

Siglas e Abreviaturas.....	4
1. Introdução.....	6
2. Despesas com prestações.....	8
3. Ramo Doença e Maternidade	9
3.1.1. Beneficiários dos Subsídios de Doença e de Maternidade	9
3.1.2. Perfil dos Beneficiários dos Subsídios de Doença e de Maternidade	10
3.1.3. Despesas com Subsídios de Doença e de Maternidade	11
3.2. Assistência Médica, Medicamentosa e Hospitalar.....	12
3.2.1. Assistência Médica	12
3.2.1.1. Beneficiários da Assistência Médica e Hospitalar	12
3.2.1.2. Perfil dos Beneficiários da Assistência Médica e Hospitalar	13
3.2.1.3. Despesas com Assistência Médica e Hospitalar	14
3.2.2. Assistência Medicamentosa	15
3.2.3. Próteses e Outros Dispositivos de Compensação.....	15
3.2.4. Transporte e Estadia	16
3.2.4.1. Evacuações Internas.....	16
3.2.4.2. Evacuações Externas.....	17
3.2.4.3. Despesas com as Evacuações	18
4. Prestações Diferidas (Pensões)	19
4.1. Número de Beneficiários das Prestações Diferidas.....	19
4.2. Perfil dos Beneficiários das Prestações Diferidas.....	20
4.3. Despesas com Pensões (Prestações Diferidas)	21
5. Abono de Família e Prestações Complementares	22
5.1. Beneficiários do Abono de Família e Prestações Complementares	22
5.2. Perfil dos Beneficiários do AFPC.....	23
5.3. Despesas com o Abono de Família e as Prestações Complementares	24
6. Subsídio de Desemprego	25
6.1. Beneficiários do Subsídio de Desemprego, IV trimestre 2021	25
6.2. Despesas com o Subsídio de Desemprego	26
7. Prestações Extraordinárias COVID-19	27
7.1. Beneficiários de Suspensão do Contrato de Trabalho (SCT)	27
7.2. Beneficiários de Isolamento Profilático (ISOP)	28
7.3. Despesas em Prestações Extraordinárias COVID 19	29
8. Contribuições	30
Anexos	31
Conceitos	37

Siglas e Abreviaturas

AFPC – Abono de Família e Prestações Complementares

AMM – Assistência Médica e Medicamentosa

AMMH – Assistência Médica, Medicamentosa e Hospitalar

Assist. – Assistência

Benef. – Beneficiário

CD – Contribuinte Doméstico

CMS – Compensação ao Ministério da Saúde

DAD – Direção da Assistência na Doença

Desp. – Despesas

Disp. – Dispositivos

ECV – Escudos Cabo-Verdiano

FP Novo – Função Pública

GEARI – Gabinete de Estudos Estratégicos Atuarial e Relações Internacionais

ISOP – Isolamento profilático

INPS – Instituto Nacional de Previdência Social

Out. – Outros

P.E. – Prestações Extraordinárias

REMPE – Regime Especial Micro e Pequenas Empresas

RSO – Rendimento solidário

Transp. – Transporte

TCP – Trabalhadores por Conta Própria

TRIM – Trimestre

Segur. – Segurado

SDU – Subsídio Diário Único

SCT – Suspensão do Contrato de Trabalho

Subs. – Subsídio

Prest. – Prestações

1. Introdução

A elaboração do Boletim Trimestral do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) foi realizada ao abrigo do disposto pelo artigo 15º, alíneas l) e m) do Estatuto do INPS aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40/2014, de 11 de agosto.

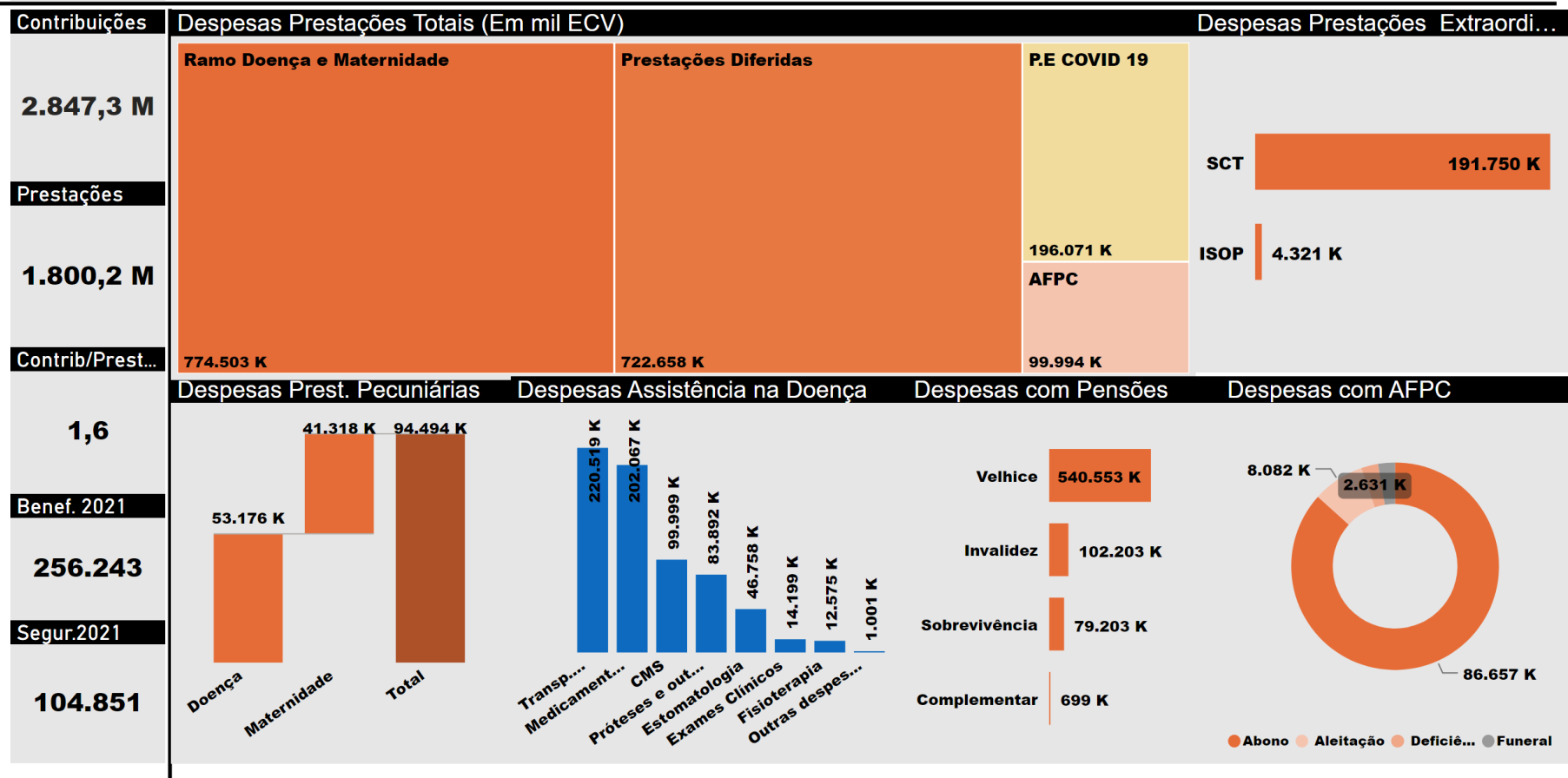
O boletim trimestral do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) visa a avaliação da evolução trimestral das estatísticas e indicadores sobre as prestações concedidas, nomeadamente no âmbito da proteção na doença e maternidade, das pensões e da compensação dos encargos familiares com o pagamento do abono de família e das prestações complementares, entre outros. O acompanhamento da evolução dos beneficiários do sistema bem como das despesas com as prestações é um instrumento fundamental de suporte na tomada de decisões em termos da gestão e sustentabilidade do sistema de segurança social.

Os dois últimos anos foram marcados pela pandemia da Covid-19 em que o INPS foi chamado a intervir para mitigar os seus efeitos socioeconómicos nos segurados. Com o objetivo de evitar perdas de emprego e de rendimentos dos trabalhadores, o Governo instaurou medidas a serem implementadas pelo instituto que consistia em atribuir aos seus segurados prestações sociais extraordinárias tais como os subsídios de suspensão de contrato de trabalho, de isolamento profilático e de desemprego em condições de elegibilidade mais flexíveis. Neste sentido, o INPS desempenhou um papel essencial no combate aos efeitos da crise pandémica nos trabalhadores e respetivos agregados familiares.

As estatísticas apresentadas foram na sua maioria extraídas da base de dados do INPS com o apoio da Direção do Sistema de Informação (DSI) e produzidas pelo Gabinete de Estudos Estratégicos, Atuarial e Relações Internacionais (GEARI).



INPS 4º Trimestre 2021



2. Despesas com prestações

- As despesas com as prestações, no quarto trimestre de 2021, decresceram -6,2% face ao trimestre anterior atingindo o montante de 1.800 milhões ECV. Em relação ao período homólogo as despesas decresceram (-7,9%).

- As despesas com o ramo doença e maternidade continuam a ser predominantes no quarto trimestre de 2021, com um peso de 43,0%, seguidas das despesas com pensões com 40,1% e das prestações extraordinárias com 10,9%. As despesas com abono de família e prestações complementares e com subsídio de desemprego foram menos representativas com pesos de 5,6% e 0,4%, respetivamente.

- As despesas com o ramo doença e maternidade cresceram 4,3% face ao trimestre anterior. Em termos homólogos registaram um decréscimo de (-0,9%). As despesas com pensões registaram variações de 1,9% e 9,3% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente. Os valores pagos em abono de família e prestações complementares decresceram (-2,5%) relativamente ao trimestre anterior e aumentaram 3,5% face ao período homólogo. O valor pago em subsídios de desemprego diminuiu (-41,2%) e (-71,3%) em relação aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente. As despesas com prestações extraordinárias Covid-19 tiveram variações negativas de (-41,6%) e (-49,9%) face aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente.

Gráfico 1: Prestações por Trimestre (em mil ECV)

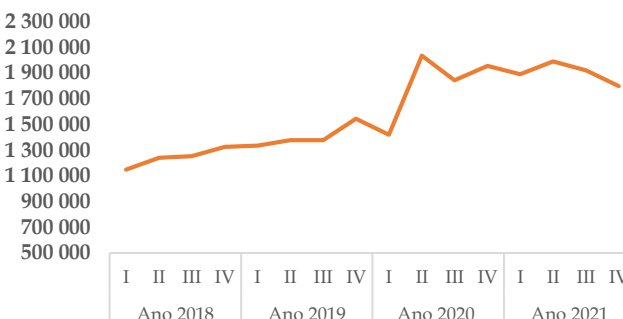


Gráfico 2: Estrutura das despesas com prestações, IV Trimestre 2021

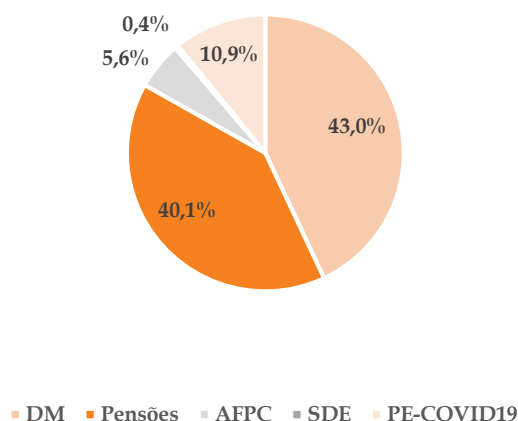
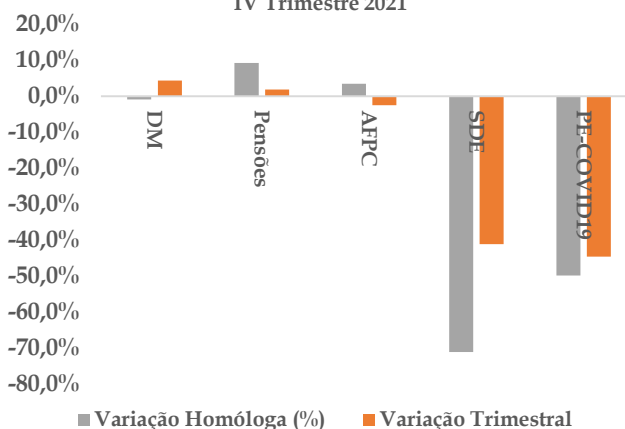


Gráfico 3: Variações das despesas por ramo (%), IV Trimestre 2021



Fonte: Dados sujeitos a atualização. INPS, Maio 2022. INPS, Maio de 2022.

3. Ramo Doença e Maternidade

- As despesas com o Ramo de Doença e Maternidade aumentaram 4,3% no último trimestre de 2021, atingindo um montante de 774.503 mil ECV. Em termos homólogo, registou uma variação negativa de (-0,9%). O aumento trimestral registado deve, sobretudo, ao crescimento das despesas com transporte e estadia em 10,7% e das despesas com assistência medicamentosa em 4,9%.
- As despesas com transporte e estadia foram predominantes com um peso de 28,5% no total, seguidas das despesas com assistência medicamentosa com 26,1% e das Compensações ao Ministério de Saúde com 12,9%.

Gráfico 4: Despesas com o Ramo Doença e Maternidade (em mil ECV)

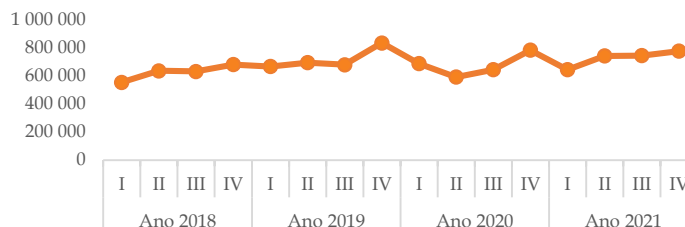
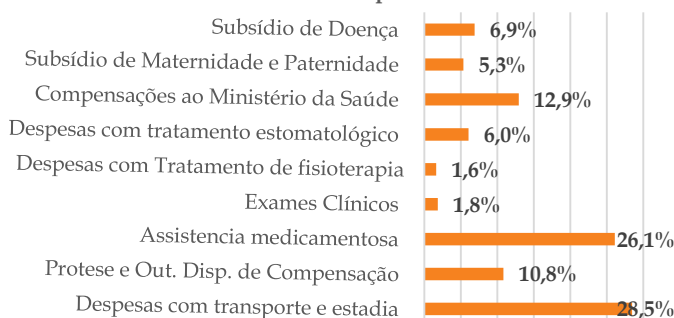


Gráfico 5: Estrutura das Despesas do Ramo DM



Fonte: Dados sujeitos a atualização. GEARI. INPS, Maio de 2022.

3.1.1. Beneficiários dos Subsídios de Doença e de Maternidade

- No último trimestre de 2021, foram abrangidos com o subsídio de doença cerca de 2.085 segurados, correspondendo a um aumento de 1,6% face ao trimestre transato e uma queda de (2,4%) face ao período homólogo.
- As mulheres seguradas que beneficiaram do subsídio de maternidade foram 568, correspondendo a variações positivas de 34,0% e 4,8%, face aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente.

Gráfico 6: Beneficiários do Subsídio de Doença

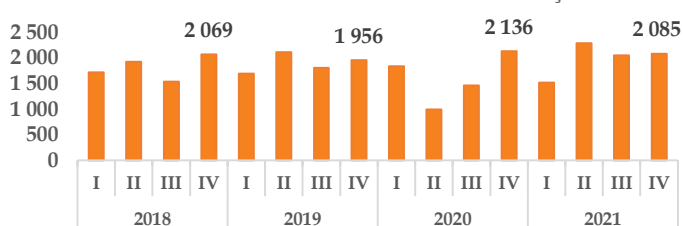


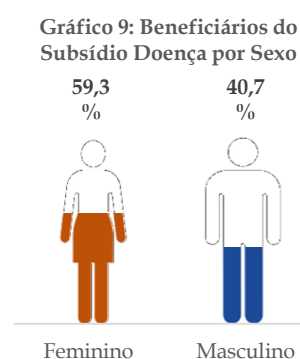
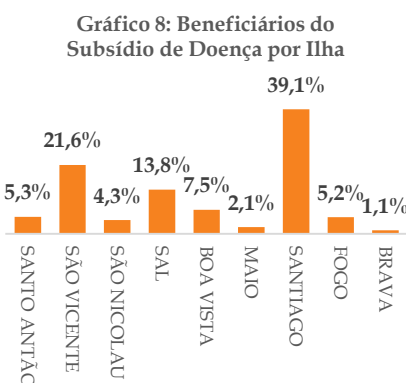
Gráfico 7: Beneficiários do Subsídio de Maternidade



Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.1.2. Perfil dos Beneficiários dos Subsídios de Doença e de Maternidade

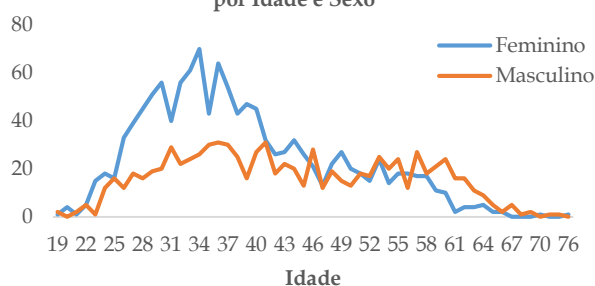
- A maioria dos segurados que auferiram o subsídio de doença residia na ilha de Santiago com um peso de 39,1%, seguidos dos segurados residentes em São Vicente e Sal com os pesos de 21,6% de 13,8%, respetivamente.



- Os beneficiários do sexo feminino representaram cerca de 59,3% do total.

A maioria dos segurados tinha entre 35 e 49 anos, representando 41,2%, seguidos dos segurados com idade entre 25 a 34 anos com um peso de 32,1%.

Gráfico 10: Beneficiários do Subsídio de Doença por Idade e Sexo



- As ilhas com maiores concentrações das beneficiárias do subsídio de Maternidade continuam a ser Santiago, São Vicente e Sal com 52,3%, 19,9% e 10,2%, respetivamente.

A maioria das mulheres que recebeu a prestação tinha idade compreendida entre 25 e 34 anos de idade, com um peso de 67,4%, seguidas das com idade entre 35 e 49 anos com 30,1%.

Gráfico 11: Benef. Subsídio de Maternidade por Ilha

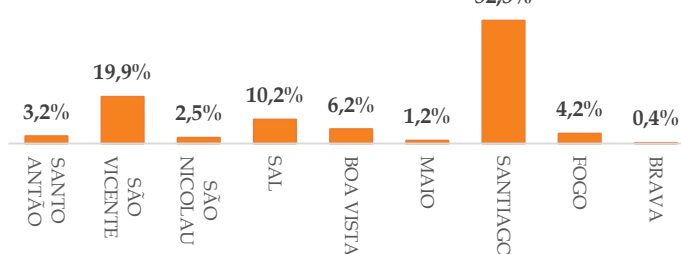
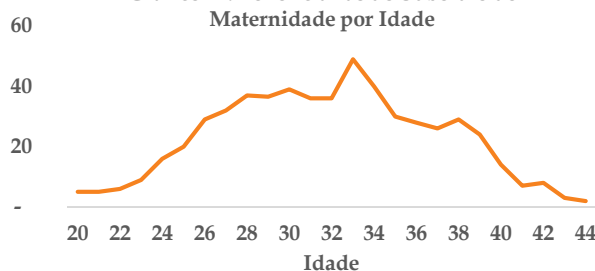


Gráfico 12: Beneficiárias do Subsídio de Maternidade por Idade

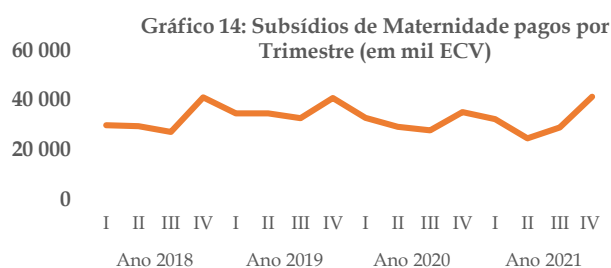
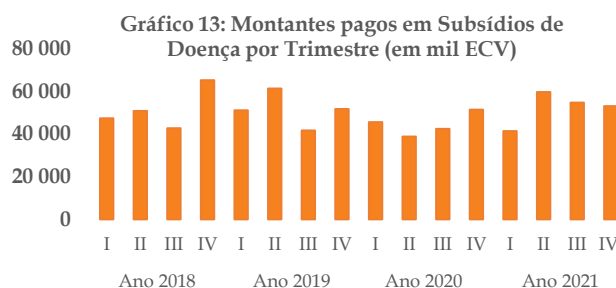


Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.1.3. Despesas com Subsídios de Doença e de Maternidade

**Foi pago um montante de 94.494 mil ECV em Prestações Pecuniárias
12,8% face ao trimestre anterior e 9,0% em relação ao período homólogo.**

- As despesas com subsídio de doença foram de 53.176 mil ECV, correspondendo a um decréscimo de (-3,0%) face ao trimestre transato e um aumento de 3,1% em relação ao período homólogo.
- Por outro lado, as despesas com subsídio de maternidade aumentaram 42,9% face ao trimestre anterior, cifrando em 41.318 mil ECV. Em termos homólogos, registaram um aumento de 17,5%.
- O número de dias subsidiados por motivo de maternidade foi de 34.080, refletindo um aumento de 34,0% face ao trimestre anterior e de 4,8% em relação ao período homólogo.



Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2. Assistência Médica, Medicamentosa e Hospitalar

3.2.1. Assistência Médica

3.2.1.1. Beneficiários da Assistência Médica e Hospitalar

- No último trimestre de 2021, foram qualificados 6.986 processos de estomatologia, traduzindo uma queda dos processos de (-5,7%) face ao trimestre anterior e um aumento de 30,1% face ao período homólogo. 58,0% do total de 6.445 beneficiários de estomatologia era do sexo feminino.
- Quanto à fisioterapia, foram qualificados 1.840 processos, correspondendo a variações de (-1,2%) face ao trimestre anterior e de 0,5 face ao trimestre homólogo. Usufruíram das sessões de fisioterapia 1.500 beneficiários, refletindo uma queda de (-1,6%) face ao trimestre anterior e um aumento de 1,9% face ao período homólogo. Os beneficiários do sexo feminino foram predominantes com um peso de 57,5%.
- Foram deferidos 3.844 processos de próteses e outros dispositivos de compensação, diminuindo (-10,9%) e (-8,7%) face ao período anterior e homólogo, respetivamente. Cerca de 64,9% dos 4.702 beneficiários eram do sexo feminino.
- Foram qualificados 3.610 processos de exames clínicos, registrando variações de 4,3% e de (-1,9%) face aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente. Foram contemplados 3.202 beneficiários com exames clínicos, sendo 72,4% do sexo feminino.

Gráfico 16: Estomatologia, IV Trim. 2021

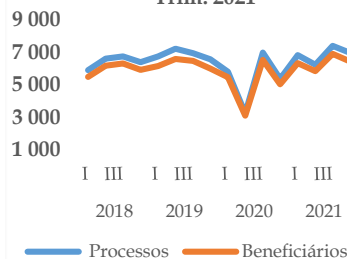


Gráfico 17: Beneficiários de Estomatologia por Sexo

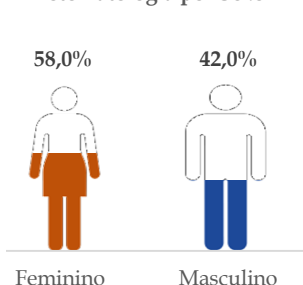


Gráfico 18: Fisioterapia, IV Trim. 2021

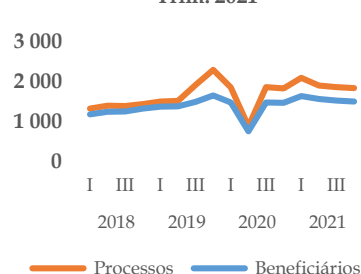


Gráfico 19: Fisioterapia, por Sexo

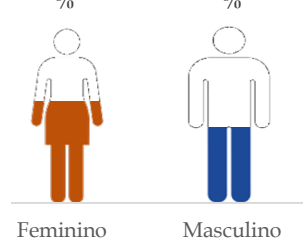


Gráfico 20: Próteses e Outros Dispositivos Compensação, IV Trim. 2021

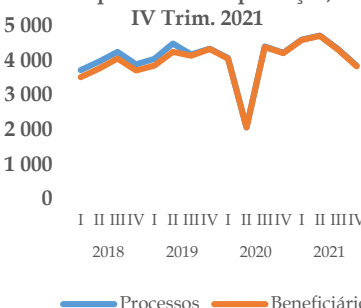


Gráfico 21: Beneficiários de Próteses e Out. Disp. Compensação por Sexo

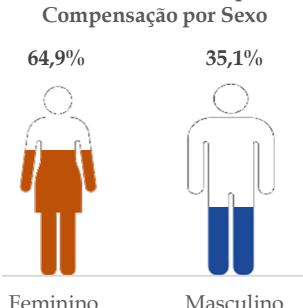


Gráfico 22: Exames Clínicos, IV Trim 2021

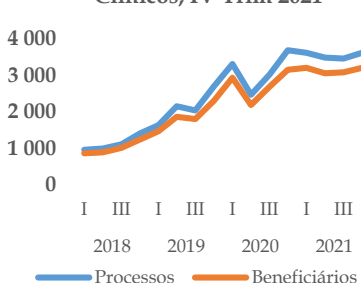
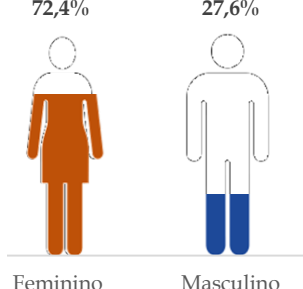


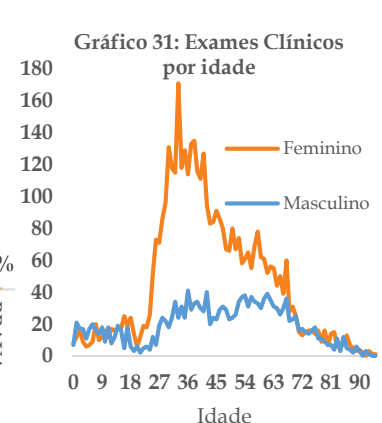
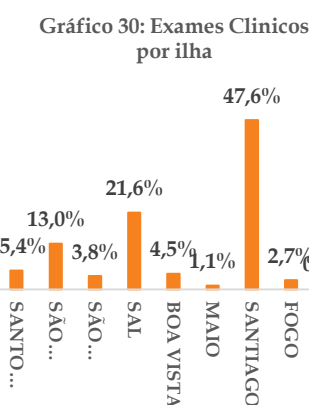
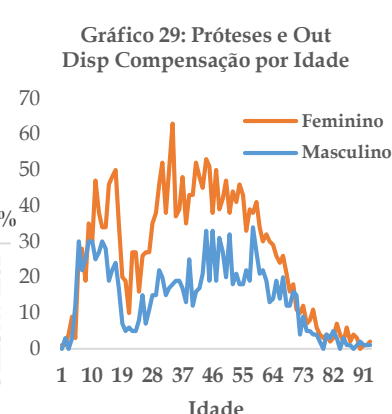
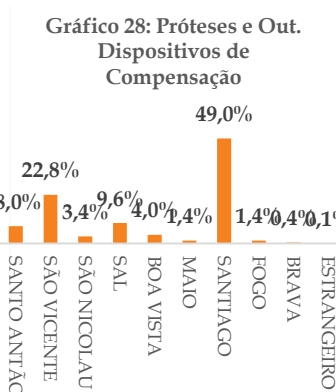
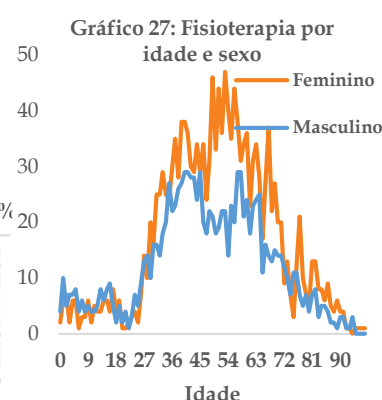
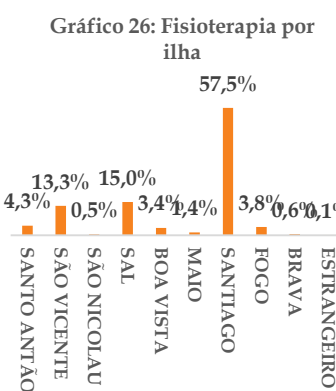
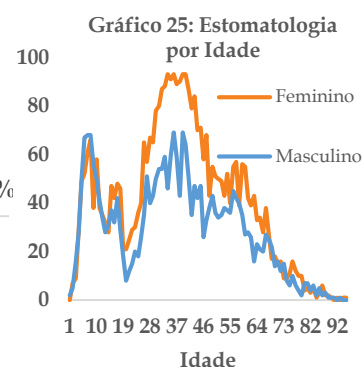
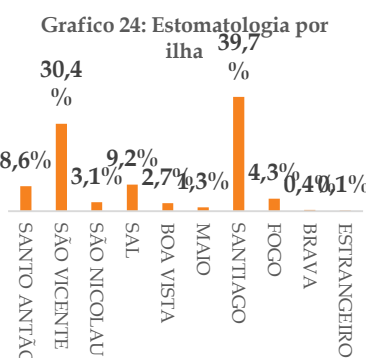
Gráfico 23: Beneficiários de Exames Clínicos por Sexo



Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2.1.2. Perfil dos Beneficiários da Assistência Médica e Hospitalar

- A maioria dos beneficiários de estomatologia residia na ilha de Santiago com um peso de 39,7% do total, seguida da ilha de São Vicente com 30,4% e Sal com 9,2%. Os beneficiários com idade compreendida entre 35 e 49 anos foram predominantes, representando cerca de 29,3% do total, seguido dos beneficiários com idade dos 50 a 64 anos com 18,7%.
- Em relação à fisioterapia, cerca de 57,5% dos beneficiários residia em Santiago. A segunda ilha com maior concentração de beneficiários foi a ilha do Sal com 15,0%, seguida da ilha de São Vicente com 13,3%. A maioria dos beneficiários tinha idade entre 50 e 64 anos com peso de 30,6%, seguidos dos com idade entre 35 e 49 anos com um peso de 30,4%.
- Os beneficiários de Próteses e outros dispositivos de compensação residentes na ilha de Santiago representaram cerca de 49,0% do total, seguida da ilha de São Vicente com 22,8%. A maioria dos beneficiários tinha idade dos 35 a 49 anos com 25,7% e dos com idade entre 50 e 64 anos com peso de 23,1% do total.
- Por sua vez, nos Exames Clínicos os beneficiários residentes em Santiago foram predominantes com um peso de 47,6% e da ilha do Sal com 21,6%. Os beneficiários com idade compreendida entre 35 e 49 anos prevaleceram com um peso de 32,0%, seguidos dos com 25 a 34 anos com um peso de 20,4%.

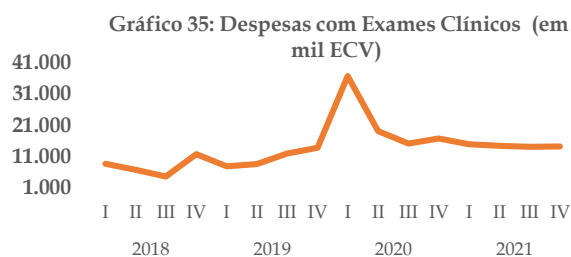
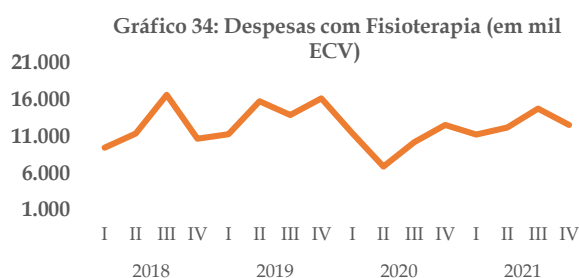
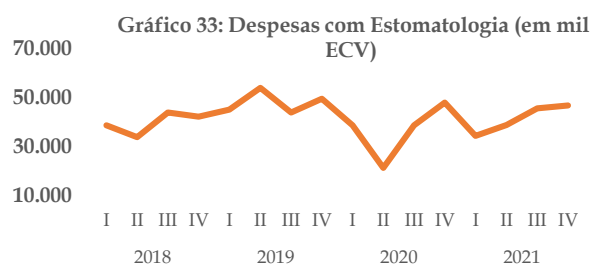
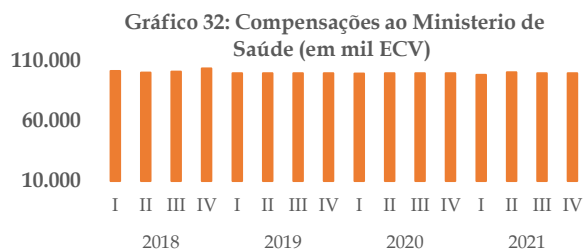


Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2.1.3. Despesas com Assistência Médica e Hospitalar

Foram pagos 173.531 mil ECV em Assistência Médica e Hospitalar (-0,6%) face ao trimestre anterior e (-2,1%) em relação ao período homólogo.

- No último trimestre de 2021 foram pagos em Compensações ao Ministério de Saúde o mesmo valor pago no trimestre anterior e no período homólogo, ou seja um total de 99.999 mil ECV.
- As despesas com tratamento de estomatologia aumentaram para 46.758 mil ECV, correspondendo a um aumento de 2,4% face ao trimestre anterior. A variação em relação ao trimestre homólogo foi de (-2,5%).
- As despesas com as sessões de Fisioterapia foram de 12.575 mil ECV, diminuindo (-15,1%) face ao trimestre anterior. Em relação ao período homólogo registou-se um ligeiro aumento de 0,03%.
- As despesas realizadas com exames clínicos cresceram 1,0% face ao trimestre anterior, atingindo um montante de foram de 14.199 mil ECV. Relativamente ao mesmo período do ano transato as despesas sofreram um decréscimo (-15,3%).

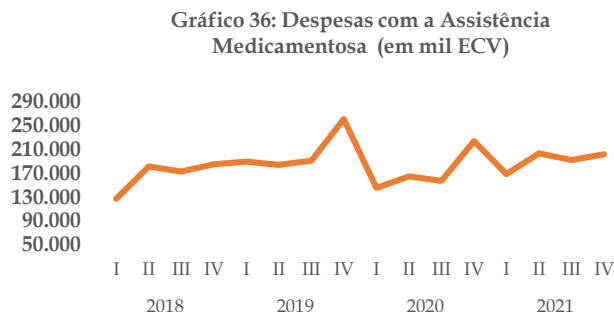


Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

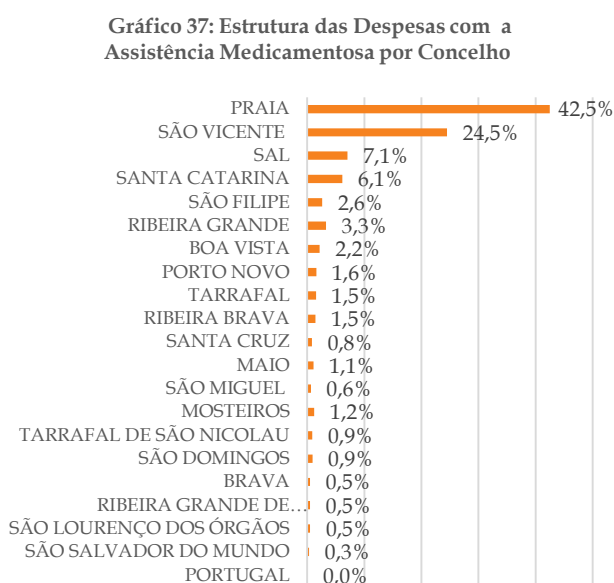
3.2.2. Assistência Medicamentosa

**Foram pagos 202.067 mil ECV com a Assistência Medicamentosa
+4,9% face ao trimestre anterior e (-9,8%) em relação ao período homólogo.**

- No 4º trimestre de 2021, as despesas com a comparticipação na compra de medicamentos foram de 202.067 mil ECV, registando um acréscimo de 4,9% em relação ao trimestre anterior e um decréscimo de (-9,8%) face ao período homólogo.



- O concelho da Praia concentrou cerca de 42,5% dos valores pagos em assistência medicamentosa (peso inferior em 0,3% face ao trimestre anterior), seguido de São Vicente com 24,5% (peso superior em 0,7% face ao trimestre anterior), Sal com 7,1% (menos de 0,4% face ao trimestre anterior) e Santa Catarina com 6,1%. Os concelhos menos representativos foram Brava, Ribeira Grande de Santiago, São Lourenço dos Órgãos, e São Salvador do Mundo com 0,5%, 0,5%, 0,5% e 0,3%, respetivamente.

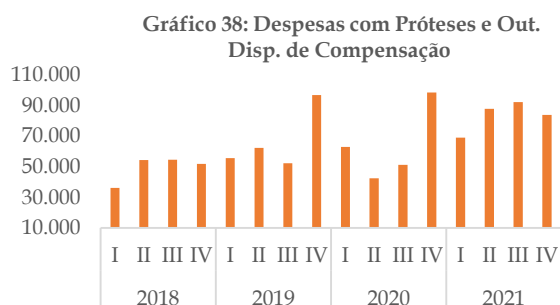


Fonte: Dados importados a 09 de Maio de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2.3. Próteses e Outros Dispositivos de Compensação

**Foram pagos 83.892 mil ECV com Próteses e Outros Dispositivos de Compensação
(-9,1%) face ao trimestre anterior e (-14,8%) em relação ao período homólogo.**

- As despesas com próteses e outros dispositivos de compensação decresceram (-9,1%) face ao trimestre anterior, cifrando um valor de 83.892 mil ECV. A variação em relação ao mesmo período do ano passado foi de (-14,8%).

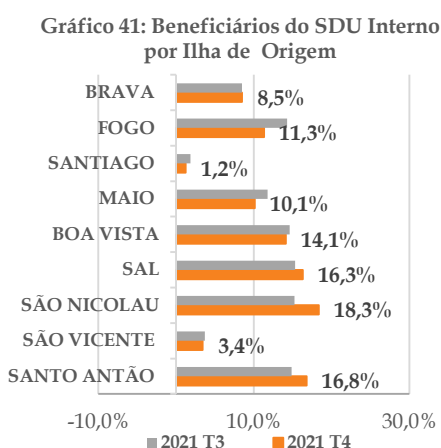
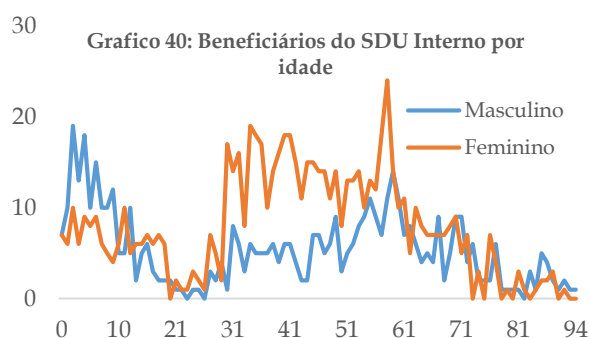
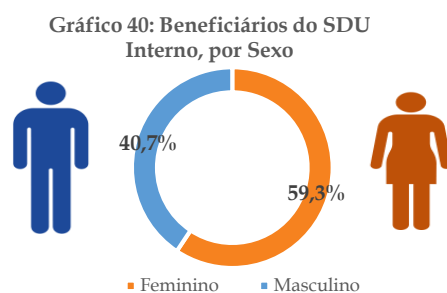
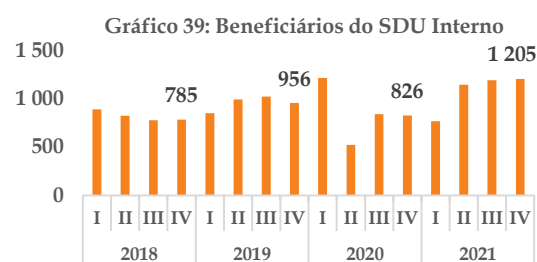


Fonte: Dados importados a 29 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2.4. Transporte e Estadia

3.2.4.1. Evacuações Internas

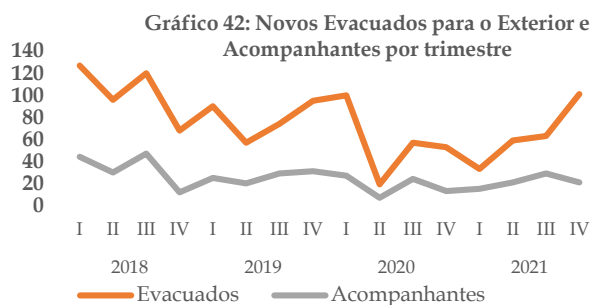
- Foram concedidos subsídios de estadia interna a 1.205 evacuados, no último trimestre de 2021, correspondendo a um acréscimo de 1,2% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao período homólogo a variação foi de 45,9%.
- Continuam a prevalecer os evacuados do sexo feminino com um peso de 59,3% dos beneficiários.
- A maioria dos beneficiários dos pagamentos de estadia interna encontra-se entre os 50 e 64 anos de idade, com um peso de 25,1%, seguidos dos com idade entre 35 e 49 anos, com 24,8% e dos com idade inferior a 15 anos com 21,1%. Os beneficiários com idade dos 15 a 24 anos de idade foram menos representativos, com um peso de 4,2% do total. Os evacuados provenientes da ilha de São Nicolau foram predominantes com um peso de 18,3%, seguidos dos da ilha de Santo Antão com 16,8%, Sal com 16,3%, Boavista com 14,1% e Fogo com 11,3%. As ilhas do Maio, Brava, São Vicente e Santiago tiveram pesos de 10,1%, 8,5%, 3,4% e 1,2%, respetivamente.



Fonte: Dados importados a 18 de Abril de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2.4.2. Evacuações Externas

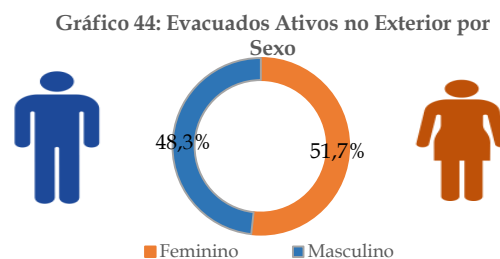
- No quarto trimestre de 2021 foram evacuados para o exterior um total de 101 pessoas, com direito a 21 acompanhantes. O número de evacuados para o exterior aumentou 60,3% face ao trimestre anterior e 90,6% em relação ao mesmo período do ano transato.



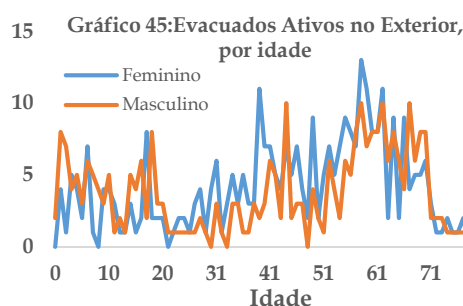
- No trimestre em estudo, foram concedidos subsídios de estadia no exterior a 632 evacuados, refletindo aumentos de 4,6% e 3,9% face aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente.



- A maioria dos beneficiários de SDU externo foi do sexo feminino, correspondendo a um peso de 51,7%.



- Os evacuados que continuavam em tratamento em Portugal, no período em análise, pertenciam na maioria ao grupo etário dos 50 a 64 anos de idade, com um peso de 32,1%. O grupo etário dos 35 a 49 anos e dos com idade igual ou superior a 65 anos tiveram pesos de 32,1% e 16,0%, respetivamente.

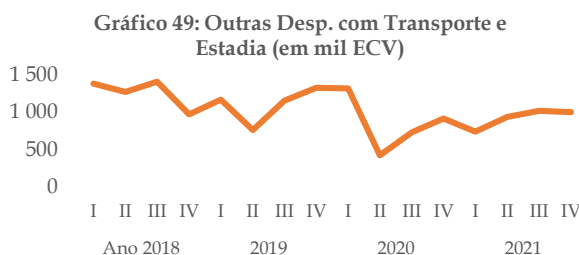
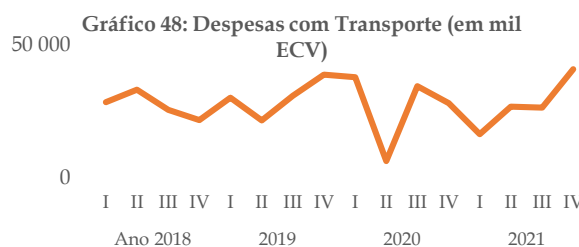
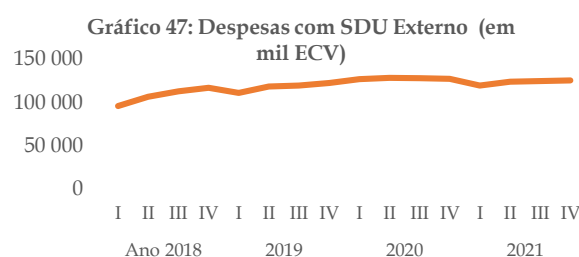
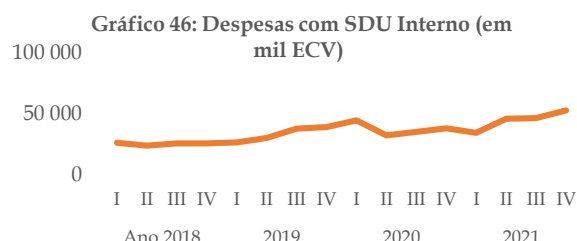


Fonte: Dados importados a 18 de Abril de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

3.2.4.3. Despesas com as Evacuações

**Foi pago um montante de 220.519 mil ECV em Transporte e Estadia
+10,7% face ao trimestre anterior e +13,3% em relação ao período homólogo.**

- Foram pagas em SDU interno, um montante de 53.069 mil ECV, refletindo um aumento de 13,1% face ao trimestre anterior e de 38,3% em relação ao trimestre homólogo, respetivamente.
- As despesas com a estadia externa também registaram um crescimento de 0,7% face ao trimestre anterior, alcançando um valor de 125.703 mil ECV. Em termos homólogos, ocorreu uma variação de (-1,3%).
- As despesas com transporte foram de 40.746 mil ECV, ou seja, um aumento de 54,5% face ao trimestre anterior. Relativamente ao período homólogo, as despesas cresceram 45,4%.
- Foram pagos com outras despesas com transporte e estadia* um montante de 1.001 mil ECV, diminuindo (-1,6%) em relação ao trimestre anterior. Em termos homólogos, registou uma variação positiva de 9,4%.



*Engloba principalmente despesas com vistos e ajudas de custo técnico de saúde.

Fonte: Dados importados a 18 de Abril de 2021. Dados sujeitos a atualizações. GEARI, DAD.

INPS, Maio 2021.

4. Prestações Diferidas (Pensões)

4.1. Número de Beneficiários das Prestações Diferidas

O número de Pensionistas foi de 8.601

+ 0,9% face ao trimestre anterior e + 4,7% em relação ao trimestre homólogo.

- O número de pensionistas de velhice continua a crescer registando um total de 5.371, no último trimestre de 2021, correspondendo a um aumento de 1,2% face ao trimestre anterior e de 5,4% face ao trimestre homólogo. Os beneficiários do sexo masculino foram predominantes com um peso de 53,7%.

Gráfico 50: Pensionistas de Velhice, IV Trim. 2021

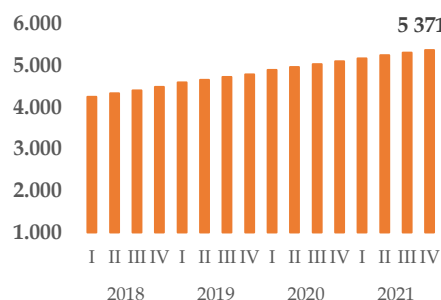
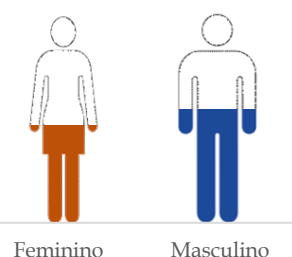


Gráfico 51: Pensionistas de Velhice por Sexo 53,7 %



- As variações trimestral e homóloga com o número de pensionistas de invalidez foram positivas, de 1,1% e 4,7%, respetivamente, fixando em 899 beneficiários. Os pensionistas do sexo masculino foram predominantes com um peso de 81,0%.

Gráfico 52: Pensionistas de Invalidez, IV Trim. 2021

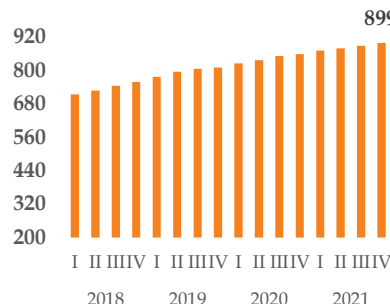
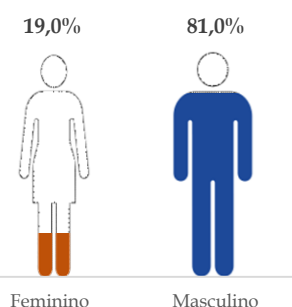


Gráfico 53: Pensionistas de Invalidez por Sexo



- Relativamente à pensão de sobrevivência um total de 2.322 pensionistas beneficiou da prestação, crescendo 0,1% face ao trimestre anterior e de 3,2% face ao mesmo período do ano passado. A grande maioria dos pensionistas de sobrevivência era do sexo feminino com um peso de 77,3% do total.

Gráfico 54: Pensionistas de Sobrevivência, IV Trim. 2021

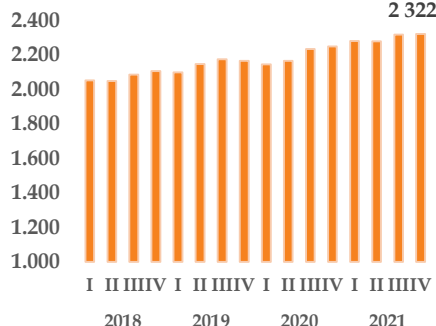
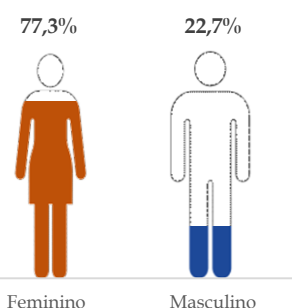


Gráfico 55: Pensionistas de Sobrevivência, por Sexo



Fonte: Dados importados a 30 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

4.2. Perfil dos Beneficiários das Prestações Diferidas

- A maioria dos pensionistas de velhice residia em Santiago com um peso de 37,7%, seguida de São Vicente com 32,4%, e do Sal com 10,9% do total. Os pensionistas de velhice com idade entre 65 e 74 anos, representaram 54,3% do total.
- As ilhas de Santiago, São Vicente e Sal continuam a concentrar maiores números de pensionistas de invalidez, com pesos de 40,5%, 34,9% e 9,0%, respetivamente. Os pensionistas com idade compreendida entre 50 e 64 anos agregaram um peso de 59,6% do total. Os pensionistas com idade igual ou superior a 65 anos tiveram um peso de 28,2%.
- Os pensionistas de sobrevivência residentes em Santiago continuam a ser predominantes, com 44,5% do total, seguidos dos de São Vicente com 30,4% e do Sal com 9,1%. Os pensionistas de Sobrevivência com idade igual ou superior a 65 anos representaram 45,4%, seguidos dos pensionistas com idade entre 15 e 24 anos com 18,4% e dos com idade inferior a 15 anos, com 18,4%.

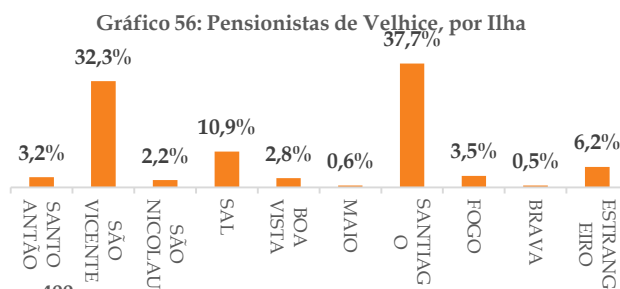


Gráfico 57: Pensionistas de Velhice por Idade

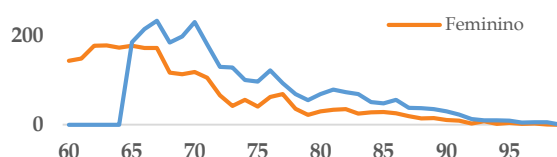


Gráfico 58: Pensionistas de Invalidez, por Ilha

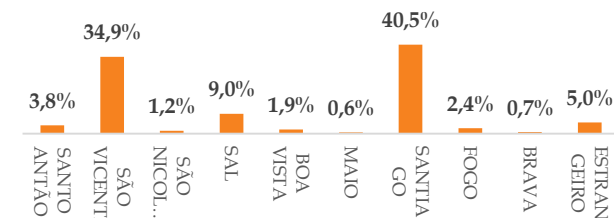


Gráfico 59: Pensionistas Invalidez por idade

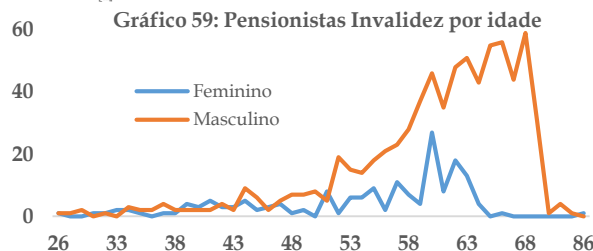


Gráfico 60: Pensionistas de Sobrevivência, por Ilha

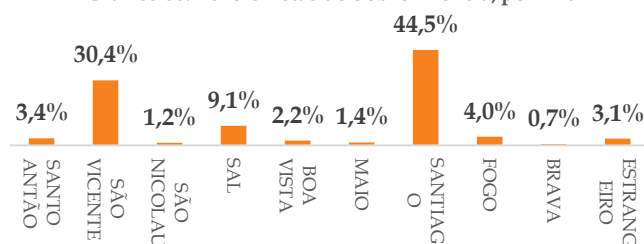
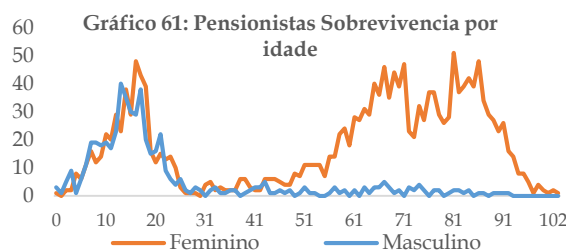


Gráfico 61: Pensionistas Sobrevivencia por idade



Fonte: Dados importados a 30 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

4.3. Despesas com Pensões (Prestações Diferidas)

As despesas com as pensões totalizaram um montante de 722.658 mil ECV + 1,9% face ao trimestre anterior e + 9,3% relativamente ao período homólogo.

- As despesas com pensões de velhice continuam a sua trajetória crescente, atingindo um montante de 540.553 contos, traduzindo um aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior e de 11,2% em relação ao mesmo período do ano passado.
- As despesas com a pensão de invalidez decresceram (-1,0%) face ao trimestre anterior cifrando em 102.203 contos. Em relação ao período homólogo a variação foi de 1,7%.
- O montante pago com os pensionistas de sobrevivência, no quarto trimestre de 2021 foi de 79.203 contos, registando um acréscimo de 2,4% face ao trimestre anterior. Em relação ao trimestre homólogo a variação foi de 7,2%.
- Foi pago em pensão complementar um valor de 699 mil ECV, registando um decline de (-10,5%) em relação ao período homólogo.

Gráfico 62: Despesas com os Pensionistas de Velhice (em mil ECV)

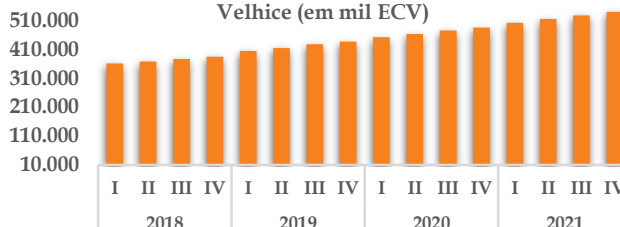


Gráfico 63: Despesas com os Pensionistas de Invalidez (em mil ECV)

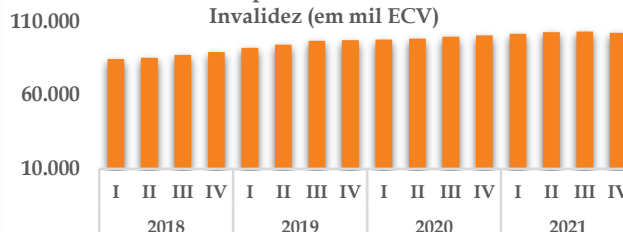


Gráfico 64: Despesas com os Pensionistas de Sobrevivência (em mil ECV)

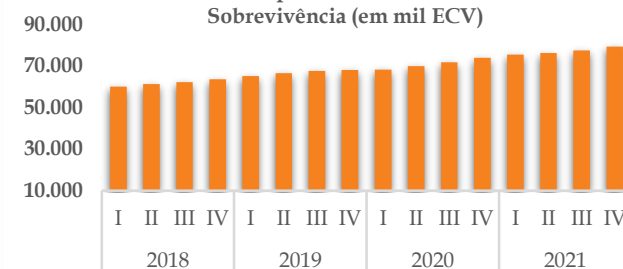
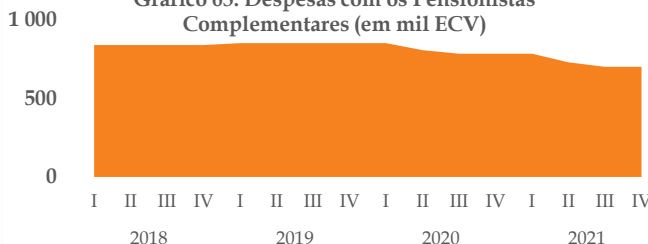


Gráfico 65: Despesas com os Pensionistas Complementares (em mil ECV)



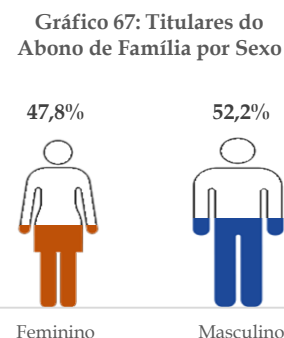
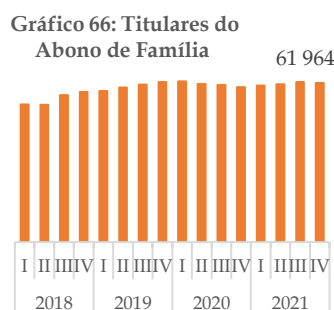
Fonte: Dados importados a 30 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

5. Abono de Família e Prestações Complementares

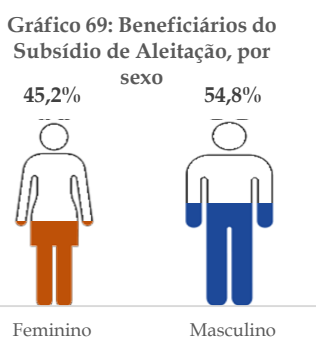
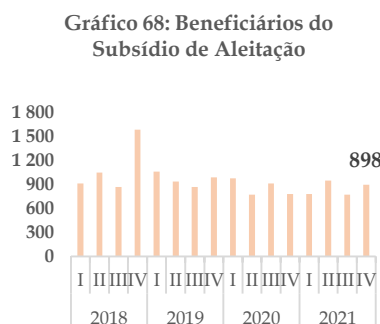
5.1. Beneficiários do Abono de Família e Prestações Complementares

O número de beneficiários do Abono de Família e Prestações Complementares foi de 63.271 (-0,3%) face ao trimestre anterior e +3,0% em relação ao período homólogo.

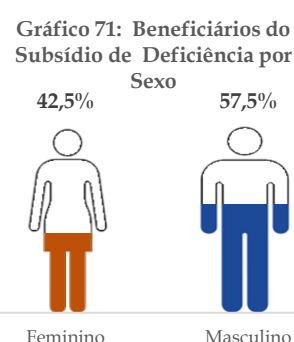
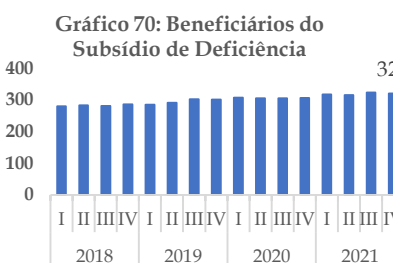
- Beneficiaram do abono de família cerca de 61.964 indivíduos, diminuindo (-0,5%) face ao trimestre anterior. A variação homóloga foi de 2,8%. Os titulares do sexo masculino continuam a prevalecer com um peso de 52,2% do total.



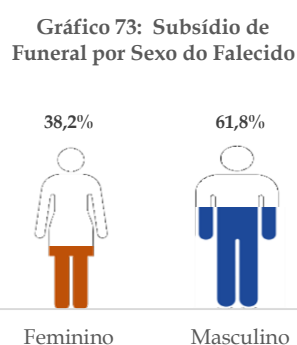
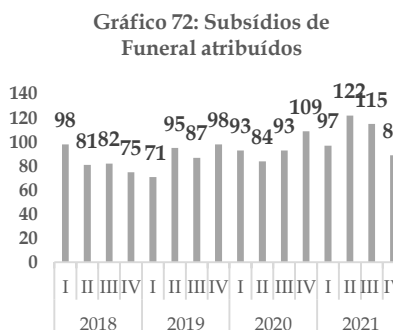
- Foram atribuídos Subsídios de aleitação a 898 crianças, crescendo 15,7% e 14,8% em termos trimestral e homólogo, respetivamente. A maioria dos beneficiários foi do sexo masculino (54,8%).



- Os beneficiários do subsídio de deficiência registaram uma redução de (-0,9%), fixando em 320. Em relação ao período homólogo houve um acréscimo de 4,6%. Prevaleceram os beneficiários do sexo masculino com um peso de 57,3%.



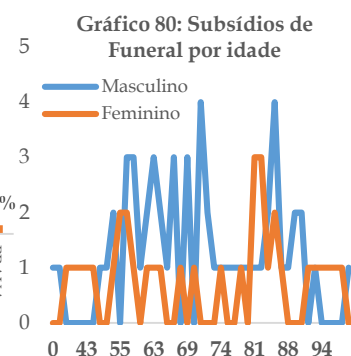
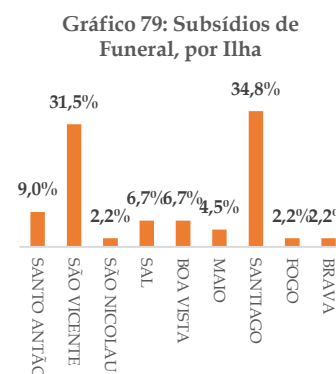
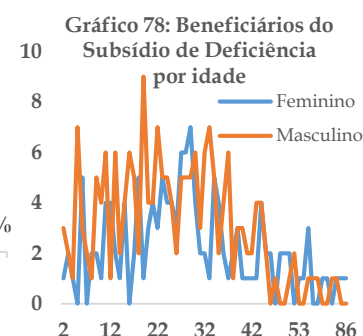
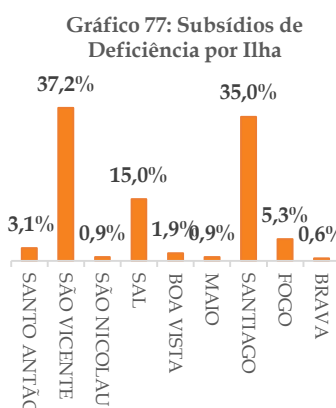
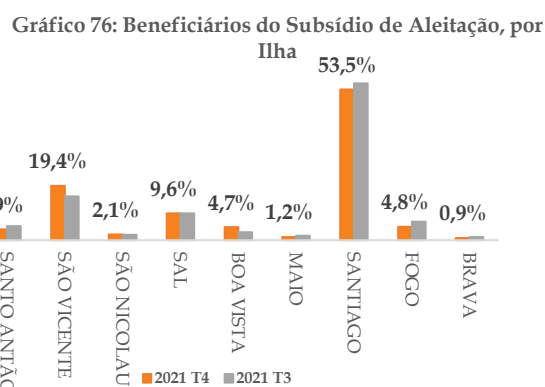
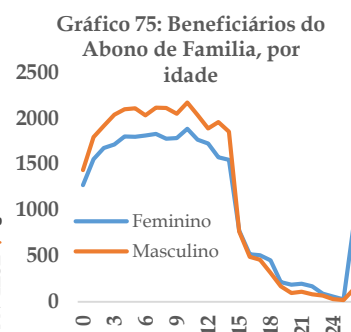
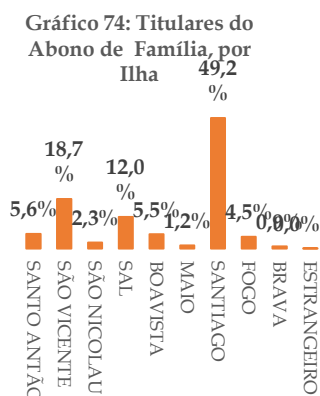
- Foram atribuídos 89 subsídios de funeral, registando uma queda de (-22,6%) em relação ao trimestre anterior e de (-18,3%) face ao período homólogo, respetivamente. A desagregação por sexo mostra que 61,8% dos óbitos foram de indivíduos do sexo masculino.



Fonte: Dados importados a 01 de Abril de 2021. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

5.2. Perfil dos Beneficiários do AFPC

- Os titulares do abono de família residiam na sua maioria nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal, correspondendo a 49,2%, 18,7% e 12,0% do total, respetivamente. A maioria dos beneficiários tinha idade inferior a 15 anos, com um peso de 89,0%, sendo 48,6% com idade entre 7 e 14 anos, 24,9% dos 3 a 6 anos de idades e 15,6% com menos de 3 anos de idade. Os beneficiários dos 15 a 24 anos tiveram um peso de 9,3%.
- No que diz respeito ao subsídio de aleitação, prevaleceram os beneficiários das ilhas de Santiago com peso de 53,5%, São Vicente com 19,4%, Sal com 9,6% e Boavista com 4,7%.
- A maioria dos beneficiários do subsídio de deficiência concentrava na ilha de São Vicente com 37,2%, seguida de Santiago com 35,0% e Sal com 15,0%. O grupo etário que mais recebeu subsídio de deficiência foi o grupo dos 25 a 34 anos de idade com 27,5%, seguido do grupo de 15 a 24 anos com 25,6%.
- Relativamente ao subsídio de funeral, a ilha de Santiago continua a registar maiores números de óbitos com um peso de 34,8%, seguida da ilha de São Vicente com 31,5% e da ilha de Santo Antão com 9,0% dos óbitos.
- O grupo etário de 65 ou mais anos de idade concentrou 61,8% dos óbitos. O segundo grupo com maior número de óbitos foi de 50-64 anos com 29,2%.

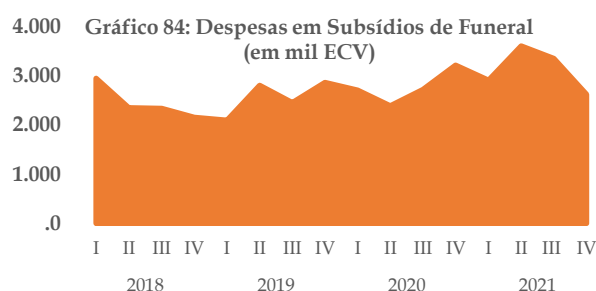
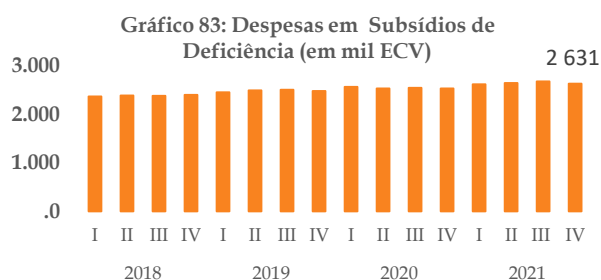
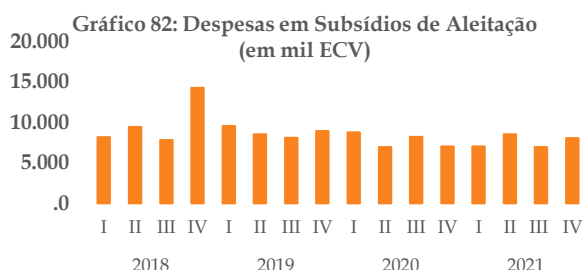


Fonte: Dados importados a 01 de Abril de 2021. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

5.3. Despesas com o Abono de Família e as Prestações Complementares

**As despesas com o AFPC cifraram em 99.994 mil ECV
(-2,5%) face ao trimestre anterior e 3,5% relativamente ao período homólogo.**

- As despesas com abono de família foram de 86.657 registraram variações de (-3,2%) face ao trimestre anterior. Relativamente ao período homólogo a variação foi de 3,3%.
- As prestações pagas em subsídios de aleitação foram de 8.082 mil ECV, registrando crescimentos de 15,7% e 14,7%, face aos trimestres anterior e homólogo respetivamente.
- As despesas com o subsídio de deficiência decresceram (-1,5%) face ao terceiro trimestre de 2021, fixando em 2.631 mil ECV. Em relação ao trimestre homólogo, observou-se um aumento de 4,1%.
- O valor pago em subsídios de funeral foi de 2.624 mil ECV, registrando uma diminuição de (-21,7%) face ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior a variação ocorrida foi de (-18,4%).



Fonte: Dados importados a 01 de Abril de 2021. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

6. Subsídio de Desemprego

O número de beneficiários do Subsídio de Desemprego foi de 251 (-34,1%) face ao trimestre anterior e (-70,3%) em relação ao período homólogo.

6.1. Beneficiários do Subsídio de Desemprego, IV trimestre 2021

- Os segurados que beneficiaram do subsídio de desemprego continuam a diminuir contabilizando 251 segurados no último trimestre de 2021, correspondendo a uma queda de (-34,1%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos registou um decréscimo de (-70,3%).

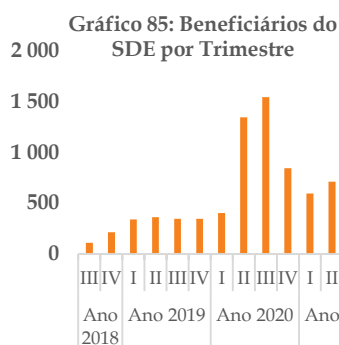
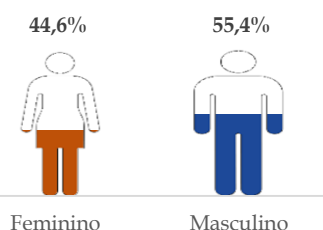
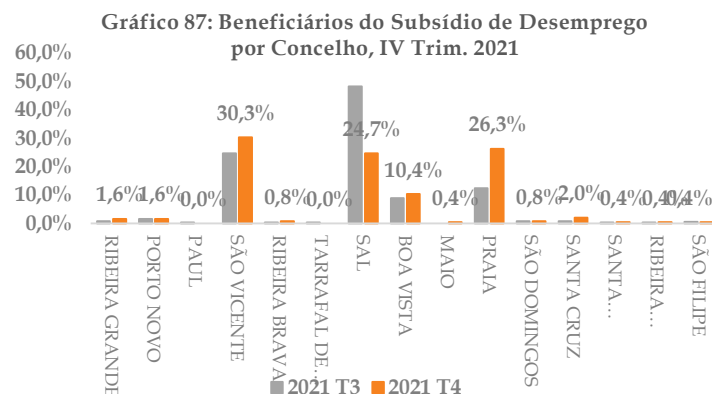


Gráfico 86: Beneficiários do Subsídio de Desemprego por Sexo

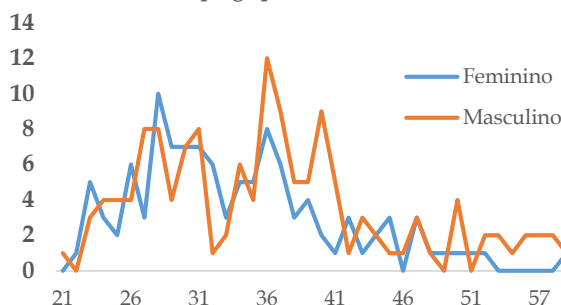


- Os beneficiários do sexo feminino foram predominantes, com 55,4% do total.



- A maioria dos subsídios de desemprego foi atribuída a segurados residentes no Concelho de São Vicente, com um peso de 30,3%, seguido do concelho da Praia e do Sal com 26,3% e 24,7%, respetivamente. Os residentes do concelho da Boavista tiveram um peso de 10,4% do total.

Gráfico 88: Beneficiários do Subsídio de Desemprego por idade, IV Trim 2021



- Os segurados com idade entre 25 e 34 anos de idade representaram um peso de 43,0%, seguidos do grupo dos 35 a 49 anos com 41,4%. Os beneficiários com idade entre 50 e 64 anos tiveram um peso de 8,8%.

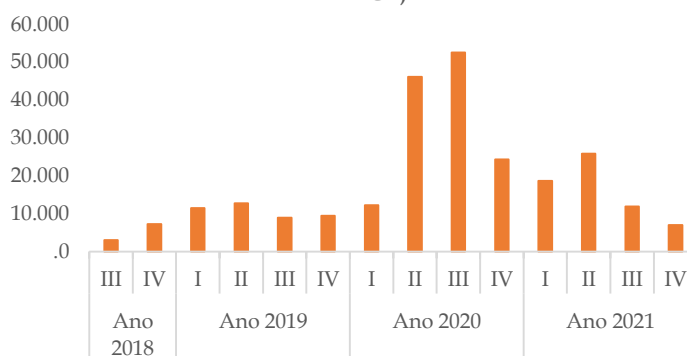
Fonte: Dados importados a 30 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

6.2. Despesas com o Subsídio de Desemprego

As despesas com o Subsídio de Desemprego foram de 6.992 mil ECV (-41,2%) face ao trimestre anterior e (-71,3%) relativamente ao período homólogo.

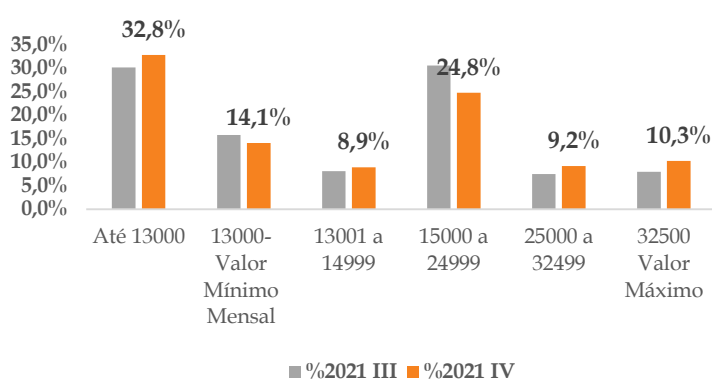
- As despesas com os segurados desempregados continuam sua trajetória decrescente, cifrando em 6.992 mil ECV, correspondendo a um decréscimo de (-41,2%) em relação ao trimestre anterior. Relativamente ao mesmo período do ano passado registou-se um decréscimo de (-71,3%).

Gráfico 89: Despesas em Subsídios de Desemprego (em mil ECV)



- A maioria dos pagamentos efetuados no quarto trimestre de 2021, correspondeu a valores inferiores a 13.000 ECV*, com um peso de 32,8%, seguida dos de 15.000 ECV a 24.999 ECV com um peso de 24,8%. Os segurados que receberam o salário mínimo mensal, representaram 14,1%. Apenas 10,3% dos beneficiários receberam o valor máximo atribuído.

Gráfico 90: Escalão do montante pago em Subsídio de Desemprego, IV Trim 2021



*São pagamentos que correspondem ao primeiro ou ao último mês de atribuição do subsídio que não chegam, geralmente, a 30 dias de subsídio.

Fonte: Dados importados a 30 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

7. Prestações Extraordinárias COVID-19

7.1. Beneficiários de Suspensão do Contrato de Trabalho (SCT)

- Cerca de 2.423 segurados viram seus contratos de trabalho suspensos no quarto trimestre de 2021, traduzindo quedas dos beneficiários de SCT em (-47,4%) e (-65,1%) face aos trimestres anterior e homólogo, respetivamente. A maioria dos beneficiários de SCT morava na ilha do Sal com o peso de 50,2%, seguida de Boavista com 30,7%, Santiago e São Vicente com pesos de 8,6% e 6,4%, respetivamente.

O efetivo feminino foi predominante com 56,3% do total. O grupo de beneficiários com idade entre 35 e 49 anos representou 47,3% do total, seguido do grupo com idade dos 25 a 34 anos com 38,8% e dos com idade entre 50 e 64 anos com 10,7%. O ramo de atividades de "Alojamento e Restauração", continua a ser o mais afetado com um peso de 75,0% dos contratos de trabalho suspensos, seguido do ramo de "Transporte Armazenamento", com 10,5%. As suspensões nos ramos de "Indústria transformadora", "Atividades Administrativas e Serviços de Apoio" e "Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos" representaram 5,7%, 5,3% e 2,0% do total, respetivamente.

Gráfico 91: Beneficiários de SCT

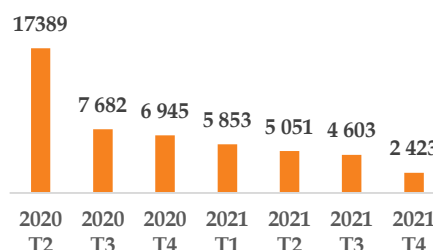


Gráfico 92: Beneficiários de SCT por Sexo

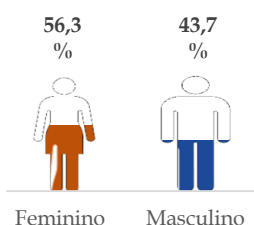


Gráfico 93: Beneficiários de SCT

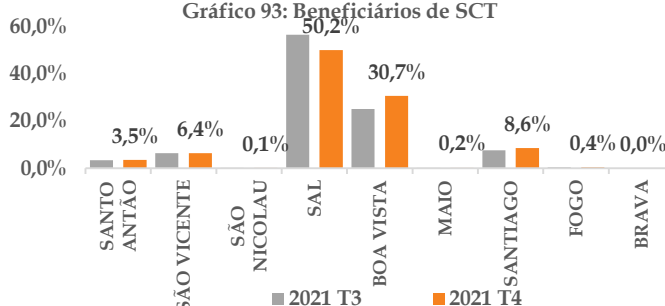


Gráfico 94: Beneficiários de SCT por idade

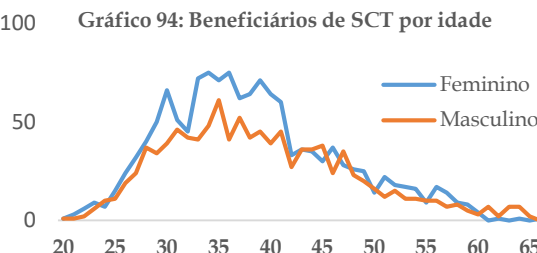
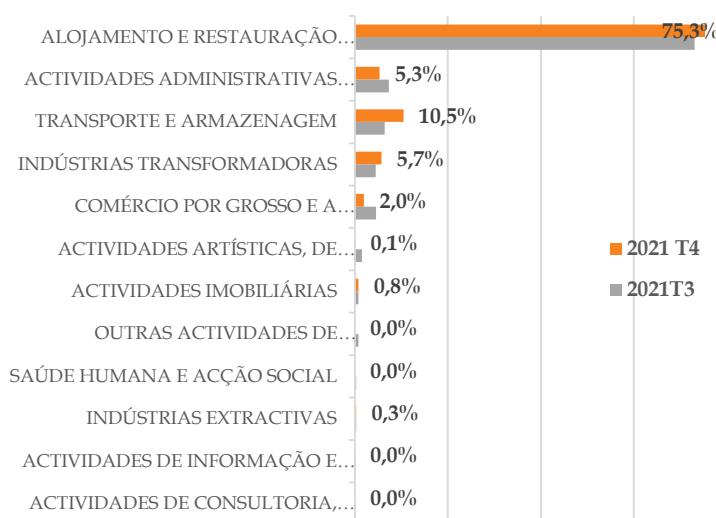


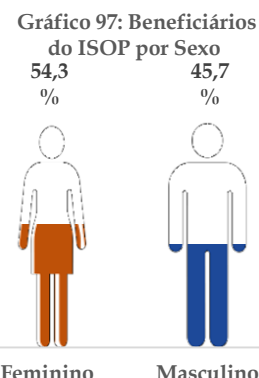
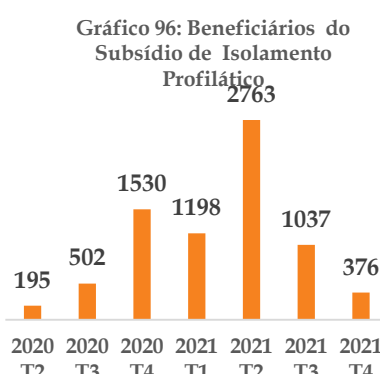
Gráfico 95: Beneficiários de SCT por Ramo de Atividade



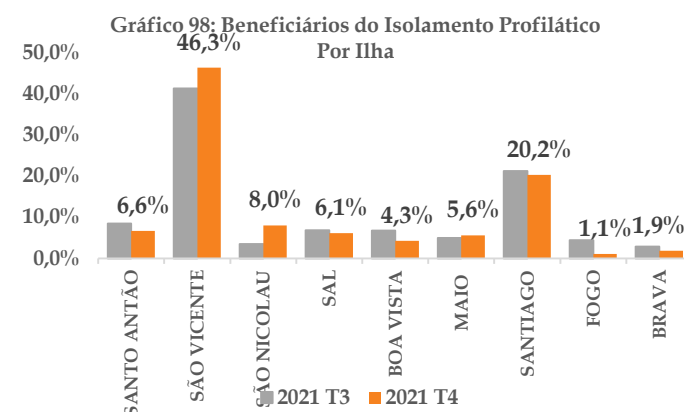
Fonte: Dados importados a 19 de Abril de 2022. Dados sujeitos a atualizações INPS, Maio de 2022.

7.2. Beneficiários de Isolamento Profilático (ISOP)

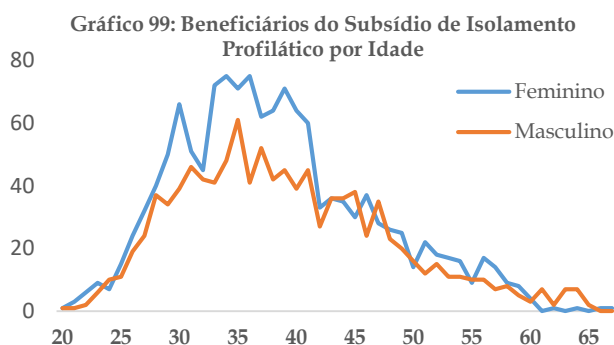
- No 4.º trimestre de 2021, 376 segurados beneficiaram do subsídio de isolamento profilático, diminuindo consideravelmente face ao trimestre anterior, ou seja, um decréscimo de (-63,5%). Em relação ao período homólogo registou um decréscimo de (-75,4%).



- O sexo feminino continua a ser predominante com um peso de 54,3% do total de beneficiários.
- A ilha de São Vicente continua a concentrar a maioria dos beneficiários do ISOP, com o peso de 46,3%, seguida da ilha do Santiago com 20,2% e da ilha de São Nicolau com 8,0%.



- Os beneficiários com idade compreendida entre 35 e 49 anos continuam a prevalecer com o peso de 42,0% do total, seguidos dos beneficiários com 25 a 34 anos de idade com 37,8%. Os beneficiários com 50 a 64 anos de idade tiveram o peso de 14,6%.



Fonte: Dados importados a 30 de Março de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022..

7.3. Despesas em Prestações Extraordinárias COVID 19

- O montante pago em suspensão de contratos de trabalho, no último trimestre de 2021 foi de 191.750 contos, reduzindo em (-44,0%) quando comparado com o terceiro trimestre de 2021. Em relação ao período homólogo, a variação foi de (-48,8%).

As despesas em SCT com segurados do sexo masculino continuam a ser predominantes, correspondendo ao peso de 61,8%.

- **Nos dois anos de vigência da medida, foi pago um montante total de 2 799 757 milhares de ECV em SCT a 18 382 segurados de 1 582 empresas.**

- As despesas incorridas em subsídio de isolamento profilático também registaram um decréscimo considerável em (-63,6%) em relação ao trimestre anterior, fixando em 4.321 mil ECV. Em termos homólogos, registou-se uma variação negativa de (-75,1%). As despesas em ISOP com beneficiários do sexo feminino foram predominantes, representando 52,7% do total.

Gráfico 100: Montantes pagos em SCT (em mil ECV)

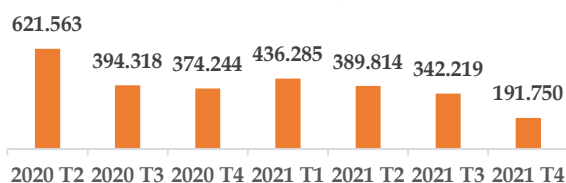


Gráfico 101: Montantes pagos em SCT por Sexo

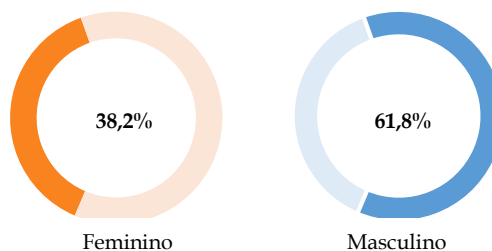


Gráfico 102: Montantes pagos em ISOP (em mil ECV)

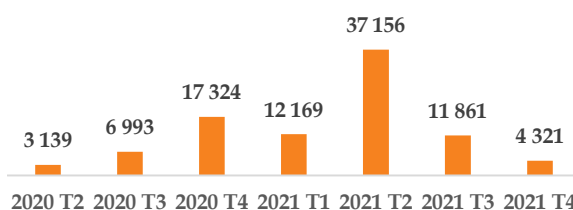
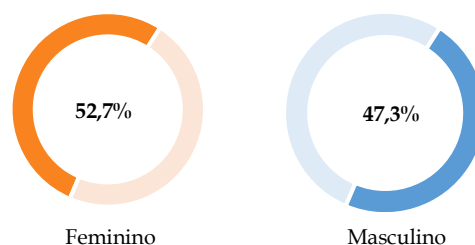


Gráfico 103: Montantes pagos em ISOP Por sexo

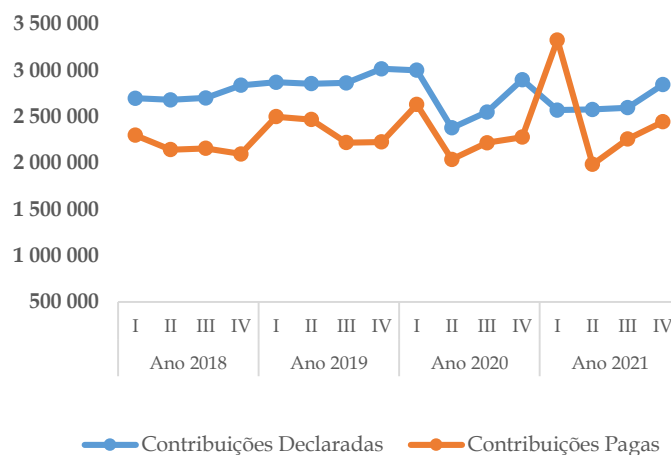


Fonte: Dados importados a 19 de Abril de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

8. Contribuições

- No último trimestre de 2021, as contribuições declaradas corresponderam a 2.847.330 mil ECV, crescendo 9,6% face ao trimestre anterior. Em relação ao trimestre homólogo, registou uma variação negativa de (-1,8%).
- As contribuições pagas aumentaram 8,3% em relação ao trimestre anterior, cifrando em 2.445.295 mil ECV. Relativamente ao período homólogo a variação foi de 7,2%.

Gráfico 104: Contribuições por Trimestre (em mil ECV)



Fonte: Dados importados a 20 de Maio de 2022. Dados sujeitos a atualizações. INPS, Maio de 2022.

Anexos

Quadro 1: Número de Beneficiários Inscritos no INPS por categoria, 2018-2021

Descrição	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021		Variação Absoluta			Variação Relativa		
	Nº	Nº	Nº	Nº	Peso	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21
Segurados ativos	98 059	105 272	103 189	104 851	40,9%	7 213	-2 083	1 662	7,4%	-2,0%	1,6%
Pensionistas	7 559	8 065	8 438	8 920	3,5%	506	373	482	6,7%	4,6%	5,7%
Pensionistas da FP	6 898	6 913	6 165	6 965	2,7%	15	-748	800	0,2%	-10,8%	13,0%
Familiares inscritos	116 143	121 555	123 984	126 848	49,5%	5 412	2 429	2 864	4,7%	2,0%	2,3%
Regime das Convenções	10 306	9 539	8 933	8 659	3,4%	-767	-606	-274	-7,4%	-6,4%	-3,1%
Total	238 965	251 344	250 709	256 243	100,0%	12 379	-635	5 534	5,2%	-0,3%	2,2%

Quadro 2: Contribuições sociais (em mil ECV), 2019-2021*

Contribuições	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homóloga (%)		Variação Trimestral
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV 2021/2020 IV	IV 2021 / III 2021	
Contribuições Declaradas	3 003 443	2 379 896	2 551 923	2 900 202	2 572 153	2 579 539	2 599 057	2 847 330	-1,8%		9,6%
Contribuições Pagas	2 632 106	2 039 938	2 218 773	2 280 342	3 330 239	1 985 091	2 258 600	2 445 295	7,2%		8,3%

* Dados estimados sujeito a atualização. GEARI.

Fonte: Dados importados a 20 de Maio de 2022.

Quadro 3: Beneficiários da Assistência Médica e Hospitalar por Trimestre, 2020–2021.

Assistência Médica e Hospitalar										
Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Varição Homóloga	Varição Trimestral
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
Prestações Pecuniárias	2 365	1 454	1 875	2 678	1 992	2 653	2 477	2 653	-0,9%	7,1%
Doença	1 840	995	1 464	2 136	1 522	2 293	2 053	2 085	-2,4%	1,6%
Maternidade	515	430	411	542	470	360	424	568	4,8%	34,0%
<i>Dias Subsidiadas</i>	31 140	25 800	24 660	32 520	28 200	21 600	25 440	34 080	4,8%	34,0%
Subs. Doença por Ilha	1 840	995	1 464	2 136	1 522	2 293	2 053	2 085	-2,4%	1,6%
Santo Antão	62	50	76	87	60	68	78	111	27,6%	42,3%
São Vicente	354	243	288	404	302	342	369	450	11,4%	22,0%
São Nicolau	51	26	32	64	52	76	86	89	39,1%	3,5%
Sal	410	136	188	234	157	191	224	288	23,1%	28,6%
Boa Vista	223	50	69	84	85	91	133	157	86,9%	18,0%
Maio	25	16	15	35	12	25	47	43	22,9%	-8,5%
Santiago	615	413	729	1 117	773	1 402	981	815	-27,0%	-16,9%
Fogo	79	53	52	92	71	90	123	109	18,5%	-11,4%
Brava	21	8	15	19	10	8	12	23	21,1%	91,7%
Subs. Maternidade por Ilha	515	430	411	542	470	359	423	568	4,8%	34,3%
Santo Antão	15	13	13	15	22	8	15	18	20,0%	20,0%
São Vicente	98	81	73	115	83	83	89	113	-1,7%	27,0%
São Nicolau	6	8	6	17	7	10	7	14	-17,6%	100,0%
Sal	99	76	95	75	66	42	55	58	-22,7%	5,5%
Boa Vista	74	46	31	48	51	35	25	35	-27,1%	40,0%
Maio	6	5	2	3	4	6	7	7	133,3%	0,0%
Santiago	210	179	176	248	223	162	202	297	19,8%	47,0%
Fogo	6	20	12	18	13	9	18	24	33,3%	33,3%
Brava	1	2	3	3	1	4	5	2	-33,3%	-60,0%
Estomatologia										
Processos	5 802	3 231	6 997	5 369	6 837	6 256	7 411	6 986	30,1%	-5,7%
Beneficiários	5 474	3 096	6 544	5 031	6 345	5 854	6 916	6 445	28,1%	-6,8%
Feminino	3 076	1 800	3 830	2 865	3 587	3 304	3 948	3 740	30,5%	-5,3%
Masculino	2 398	1 296	2 714	2 166	2 758	2 550	2 968	2 705	24,9%	-8,9%
Fisioterapia										
Processos	1 858	877	1 863	1 831	2 100	1 901	1 862	1 840	0,5%	-1,2%
Beneficiários	1 475	755	1 480	1 472	1 642	1 570	1 524	1 500	1,9%	-1,6%
Feminino	813	428	866	860	950	942	888	863	0,3%	-2,8%
Masculino	662	327	614	612	692	628	636	637	4,1%	0,2%
Exames clínicos										
Processos	3 310	2 464	3 021	3 680	3 611	3 484	3 460	3 610	-1,9%	4,3%
Beneficiários	2 925	2 184	2 680	3 151	3 202	3 055	3 080	3 202	1,6%	4,0%
Feminino	1 963	1 515	1 888	2 184	2 318	2 160	2 219	2 318	6,1%	4,5%
Masculino	962	669	792	967	884	895	861	884	-8,6%	2,7%
Próteses e out. disp. de compensação										
Processos	4 066	2 066	4 399	4 211	4 589	4 715	4 313	3 844	-8,7%	-10,9%

Beneficiários	4 050	2 063	4 377	4 201	4 579	4 699	4 296	3 826	-8,9%	-10,9%
Feminino	2 664	1 431	2 956	2 783	2 994	3 069	2 818	2 482	-10,8%	-11,9%
Masculino	1 386	632	1 421	1 418	1 585	1 630	1 478	1 344	-5,2%	-9,1%
Evacuados Interno	1 214	524	841	826	765	1 141	1 191	1 205	45,9%	1,2%
Feminino	686	291	498	479	436	683	734	715	49,3%	-2,6%
Masculino	528	233	343	347	329	458	457	490	41,2%	7,2%
Evacuados para o Exterior	100	19	57	53	33	59	63	101	90,6%	60,3%
Evacuados no Exterior	635	579	614	608	573	596	604	632	3,9%	4,6%

Quadro 4: Beneficiários das Prestações Diferidas por Trimestre, 2020 – 2021.

Prestações Diferidas										
Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Varição Homóloga	Varição Trimestral
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
Prestações Diferidas	7 775	7 871	8 130	8 217	8 330	8 417	8 525	8 601	4,7%	0,9%
Pensão Velhice	4 895	4 961	5 033	5 098	5 171	5 249	5 308	5 371	5,4%	1,2%
Feminino	2 189	2 231	2 273	2 321	2 361	2 405	2 448	2 485	7,1%	1,5%
Masculino	2 706	2 730	2 760	2 777	2 810	2 844	2 860	2 886	3,9%	0,9%
Pensão Invalidez	825	837	852	859	871	879	889	899	4,7%	1,1%
Feminino	149	151	153	157	162	165	168	171	8,9%	1,8%
Masculino	676	686	699	702	709	714	721	728	3,7%	1,0%
Pensão Sobrevivência	2 146	2 166	2 235	2 250	2 278	2 279	2 319	2 322	3,2%	0,1%
Feminino	1 658	1 676	1 728	1 752	1 763	1 762	1 792	1 796	2,5%	0,2%
Masculino	488	490	507	498	515	517	527	526	5,6%	-0,2%
Pensão complementar	11	11	10	10	10	10	9	9	-10,0%	0,0%
Feminino	5	5	5	5	5	5	4	4	-20,0%	0,0%
Masculino	6	6	5	5	5	5	5	5	0,0%	0,0%

Quadro 5: Beneficiários do Abono Família e Prestações Complementares por Trimestre, 2020–2021.

Abono de Família e Prestações Complementares										
Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Varição Homóloga	Varição Trimestral
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
AFPC	63 947	62 706	62 517	61 073	62 077	62 801	63 484	63 271	3,6%	-0,3%
Abono de Família	62 569	61 542	61 205	60 259	60 881	61 413	62 270	61 964	2,8%	-0,5%
Feminino	29 837	29 385	29 251	28 784	28 969	29 389	29 769	29 589	2,8%	-0,6%
Masculino	32 732	32 157	31 954	31 475	31 912	32 024	32 501	32 375	2,9%	-0,4%
Subsídios de Aleitação	978	775	915	783	782	951	776	898	14,7%	15,7%
Feminino	441	352	413	358	383	439	370	407	13,7%	10,0%
Masculino	537	423	502	425	399	512	406	491	15,5%	20,9%
Subsídio Deficiência	307	305	305	306	317	315	323	320	4,6%	-0,9%
Feminino	133	131	132	132	135	135	138	136	3,0%	-1,4%
Masculino	174	174	173	174	182	180	185	184	5,7%	-0,5%
Subsídio Funeral	93	84	92	109	97	122	115	89	-18,3%	-22,6%
Feminino	34	29	29	41	29	44	40	34	-17,1%	-15,0%
Masculino	59	55	63	68	68	78	75	55	-19,1%	-26,7%

Quadro 6: Beneficiários do Subsídio de Desemprego por Trimestre, 2020– 2021.

Subsídio de Desemprego										
Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homóloga	Variação Trimestral
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
Feminino	249	766	867	452	315	396	184	111	-75,4%	-39,7%
Masculino	152	579	674	392	279	314	197	139	-64,5%	-29,4%
Total	401	1 345	1 541	844	594	710	381	251	-70,3%	-34,1%
Santo Antão	1	11	17	8	5	11	10	8	0,0%	-20,0%
São Vicente	89	308	307	185	130	120	94	76	-58,9%	-19,1%
São Nicolau	0	4	6	4	3	1	2	2	-50,0%	0,0%
Sal	160	593	661	423	278	399	184	62	-85,3%	-66,3%
Boa Vista	57	269	346	103	63	71	34	26	-74,8%	-23,5%
Maio	8	0	1	0	0	0	0	1	n.a	n.a
Santiago	85	158	197	118	109	102	55	75	-36,4%	36,4%
Fogo	1	2	6	3	1	1	2	1	-66,7%	-50,0%
Brava	0	0	0	0	5	5	0	0	n.a	n.a

Quadro 7: Beneficiários das Prestações Extraordinárias (Medidas de Proteção Social COVID-19).

Beneficiários das Prestações Extraordinárias (Medidas de Proteção Social COVID-19)										
Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homóloga	Variação Trimestral
	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III	
Rendimento solidário (RSO)										
Feminino	2 432	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Masculino	1 764	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Total	4 218	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Santo Antão	854	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
São Vicente	1 064	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
São Nicolau	249	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Sal	344	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Boa Vista	120	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Maio	114	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Santiago	1 163	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Fogo	278	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Brava	32	-	-	-	-	-	-	n.a	n.a	
Suspensão de contrato de trabalho										
Feminino	8 836	4 359	3 858	3 172	2 794	2 531	1 365	-64,6%	-46,1%	
Masculino	8 553	3 323	3 087	2 683	2 259	2 074	1 058	-65,7%	-49,0%	
Total	17 389	7 682	6 945	5 855	5 053	4 605	2 423	-65,1%	-47,4%	
Santo Antão	492	208	158	147	166	157	84	-46,8%	-46,5%	
São Vicente	3 021	568	513	232	368	294	154	-70,0%	-47,6%	
São Nicolau	102	27	13	12	7	6	2	-84,6%	-66,7%	
Sal	5 659	4 132	3 893	3 479	2 901	2 616	1 216	-68,8%	-53,5%	
Boa Vista	2 756	1 620	1 469	1 341	1 179	1 159	744	-49,4%	-35,8%	
Maio	54	13	5	6	5	4	4	-20,0%	0,0%	
Santiago	5 024	1 053	848	598	398	349	209	-75,4%	-40,1%	
Fogo	259	59	46	40	29	20	10	-78,3%	-50,0%	
Brava	22	2	0	0	0	0	0	n.a	n.a	

Subsídio de Isolamento Profilático									
Feminino	89	248	775	609	1 457	530	204	-73,7%	-61,5%
Masculino	106	254	755	582	1 302	499	172	-77,2%	-65,5%
Total	195	502	1 530	1 191	2 759	1 029	376	-75,4%	-63,5%
Santo Antônio	1	1	53	53	85	87	25	-52,8%	-71,3%
São Vicente	25	25	609	942	1 222	424	174	-71,4%	-59,0%
São Nicolau	0	6	27	14	95	36	30	11,1%	-16,7%
Sal	1	144	35	18	568	70	23	-34,3%	-67,1%
Boa Vista	65	9	55	22	183	69	16	-70,9%	-76,8%
Maio	0	0	3	29	55	51	21	600,0%	-58,8%
Santiago	102	314	517	81	522	218	76	-85,3%	-65,1%
Fogo	1	1	227	32	21	45	4	-98,2%	-91,1%
Brava	0	2	4	0	8	29	7	75,0%	-75,9%

Quadro 8: Despesas com as prestações sociais por Trimestre, segundo o Ramo (em milhares de ECV) por Trimestre, 2020 – 2021.

Prestações	Ano 2020				Ano 2021				Peso IV Trim.
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
Ramo Doença e Maternidade	685 053	590 495	641 886	781 200	642 598	739 955	742 304	774 503	43,0%
Prestações Diferidas	619 866	632 549	648 249	661 231	680 724	694 936	709 286	722 658	40,1%
AFPC	103 687	99 208	100 790	96 647	99 461	103 231	102 518	99 994	5,6%
Subsídio de Desemprego	12 262	46 133	52 582	24 337	18 686	25 902	11 891	6 992	0,4%
PE- COVID-19		666 872	401 311	391 568	448 454	426 969	354 080	196 071	10,9%
Total	1 420 867	2 035 257	1 844 817	1 954 984	1 889 923	1 990 993	1 920 079	1 800 218	100,0%

Quadro 9: Despesas com as prestações sociais por trimestre, segundo o Ramo e Tipo de Prestação (em milhares de ECV) por Trimestre, 2020 – 2021.

Assistência Medicamentosa, Médica e Hospitalar (em mil ECV)										
Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Varição Homóloga	Varição Trimest.
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
Ramo Doença e Maternidade	685 053	590 495	641 886	781 200	642 598	739 955	742 304	774 503	-0,9%	4,3%
Prestações Pecuniárias	78 395	68 089	70 232	86 714	73 794	84 368	83 751	94 494	9,0%	12,8%
Doença	45 615	38 891	42 485	51 563	41 524	59 789	54 828	53 176	3,1%	-3,0%
Maternidade	32 780	29 198	27 746	35 150	32 270	24 579	28 924	41 318	17,5%	42,9%
Assistência Medicamentosa, Médica e Hospitalar	606 657	522 406	571 654	694 486	568 804	655 587	658 553	680 009	-2,1%	3,3%
Assistência Médica e Hospitalar	186 619	147 379	164 079	177 275	159 203	166 222	174 540	173 531	-2,1%	-0,6%
Compensações ao Ministério de Saúde	99 732	99 999	99 999	99 999	98 599	100 699	99 999	99 999	0,0%	0,0%
Estomatologia	38 691	21 360	38 679	47 938	34 434	38 886	45 670	46 758	-2,5%	2,4%
Fisioterapia	11 452	6 910	10 229	12 572	11 283	12 236	14 815	12 575	0,0%	-15,1%
Exames Clínicos	36 744	19 111	15 172	16 766	14 887	14 401	14 056	14 199	-15,3%	1,0%
Assistência Medicamentosa	145 774	164 920	157 548	224 076	168 833	203 730	192 586	202 067	-9,8%	4,9%
Próteses e out. disp. de compensação	62 941	42 413	51 313	98 515	69 106	87 950	92 299	83 892	-14,8%	-9,1%
Transporte e Estadia	211 324	167 694	198 714	194 620	171 662	197 685	199 127	220 519	13,3%	10,7%
Transporte	37 821	6 232	34 357	28 018	16 340	26 699	26 378	40 746	45,4%	54,5%
Estadia	172 182	161 043	163 628	165 687	154 585	170 052	171 732	178 772	7,9%	4,1%
Interna	45 001	32 673	35 461	38 375	34 918	46 186	46 912	53 069	38,3%	13,1%
Externa	127 181	128 371	128 168	127 312	119 666	123 866	124 820	125 703	-1,3%	0,7%
Outras Desp. com Transporte e Estadia	1 321	419	729	915	737	934	1 017	1 001	9,4%	-1,6%

Prestações Diferidas (em mil ECV)

Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homóloga	Variação Trimest.
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
Prestações Diferidas	619 866	632 549	648 249	661 231	680 724	694 936	709 286	722 658	9,3%	1,9%
Pensão Velhice	453 025	463 684	476 052	486 065	502 811	515 273	528 022	540 553	11,2%	2,4%
Pensão Invalidez	97 810	98 277	99 644	100 524	101 711	102 750	103 227	102 203	1,7%	-1,0%
Pensão Sobrevivência	68 182	69 785	71 772	73 862	75 421	76 187	77 338	79 203	7,2%	2,4%
Pensão complementar	849	804	781	781	781	726	699	699	-10,5%	0,0%

Abono de Família e Prestações Complementares (em mil ECV)

Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homóloga	Variação Trimest.
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
AFPC	103 687	99 208	100 790	96 647	99 461	103 231	102 518	99 994	3,5%	-2,5%
Abono de Família	89 619	87 314	87 291	83 856	86 894	88 427	89 512	86 657	3,3%	-3,2%
Subsídios de Aleitação	8 802	6 975	8 235	7 047	7 038	8 559	6 984	8 082	14,7%	15,7%
Subsídios por Deficiência	2 560	2 529	2 542	2 528	2 617	2 639	2 672	2 631	4,1%	-1,5%
Subsídio Funeral	2 706	2 390	2 722	3 216	2 912	3 606	3 350	2 624	-18,4%	-21,7%

Subsídio de Desemprego

Descrição	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homól.	Variação Trimest.
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
Subsídio de Desemprego	12 262	46 133	52 582	24 337	18 686	25 902	11 891	6 992	-71,27%	-41,19%

Quadro 10: Despesas em Prestações Extraordinárias – Medidas de Proteção Social COVID-19 (em milhares de ECV)

PE (Medidas de Proteção Social COVID-19)	Ano 2020				Ano 2021				Variação Homóloga	Variação Trimestral
	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2021 T1	2021 T2	2021 T3	2021 T4	Peso 2021 T4	IV Trim. 21/20	2021 IV/III
SCT	621 563	394 318	374 244	436 285	389 814	342 219	191 750	97,8%	-48,8%	-44,0%
RSO	42 170	0	0	0	0	0	0	0,0%	n.a	n.a
Isolamento Profilático	3 139	6 993	17 324	12 169	37 156	11 861	4 321	2,2%	-75,1%	-63,6%
Total	666 872	401 311	391 568	448 454	426 969	354 080	196 071	100,0%	-49,9%	-44,6%

Conceitos

Abono de Família – Prestação concedida aos segurados ativos e aos pensionistas de invalidez, velhice e sobrevivência que tenham a seu cargo descendente ou equiparados, próprios ou do cônjuge, e ascendentes, desde que reúnam as condições estabelecidas. O valor foi atualizado para 500 ECV conforme portaria nº 51/2010, de 13 de dezembro de 2010.

Assistência Médica e Hospitalar – consiste em compartilhar nos custos dos beneficiários com os cuidados médicos, internamento hospitalar, evacuações sanitárias, exames e meios auxiliares de diagnóstico e outros meios indispensáveis à cura clínica através dos Serviços Públicos da Saúde, com exceção dos serviços especializados de Estomatologia e Fisioterapia.

Assistência Medicamentosa – é a comparticipação na compra de medicamentos, que constam da Lista Nacional, mediante apresentação da receita médica.

Beneficiários – Todos aqueles que tenham um vínculo com o Sistema da Previdência Social e que usufruam das prestações por ele concedidas.

Pensão Complementar – têm direito a uma pensão complementar de aposentação os funcionários ou agentes aposentados por governo estrangeiro que, desde 5 de julho de 1975 até a data de entrada em vigor do presente diploma, hajam completado, pelo menos, nove anos e seis meses de serviço efetivo prestado ao Estado de Cabo Verde, em organismos da Administração Central, da Administração Autárquica, de serviços personalizados ou em empresas públicas.

Pensão de Invalidez - Tem direito à pensão de invalidez os segurados que, havendo completado o prazo de garantia e antes de atingirem a idade de reforma de velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente sem responsabilidade de terceiros, definitivamente incapacitados de trabalharem na sua profissão, de modo a não poderem auferir, no desempenho desta, mais de um terço da remuneração correspondente ao seu exercício normal, isto é, quando a incapacidade for igual ou superior a 66 por cento.

Pensão de Sobrevivência – Prestação concedida aos familiares dos segurados ativos e dos pensionistas falecidos do Sistema de Previdência Social, que a data da morte tenha, pelo menos 36 meses de contribuição para a Previdência Social

Pensão de Velhice – Prestação deferida concedida aos segurados que, havendo completado o prazo de garantia, tenham idade 65 ou 60 anos conforme se trate, respetivamente de homens ou mulheres.

Regime da Função Pública Actual (FPA) – É o regime onde os funcionários públicos e aposentados, denominados de agentes atuais, e os seus familiares têm direito a assistência médica, hospitalar e medicamentosa. A gestão do Subsistema fica a cargo do INPS. São considerados agentes atuais os funcionários públicos da Administração Central que se encontravam vinculados com a Administração Pública até 31 de dezembro de 2005 e os funcionários públicos e equiparados ao serviço dos Municípios e respetivos aposentados, que se encontravam vinculados com a Administração Pública até 31 de dezembro de 2007.

Regime da Função Pública Novo (FPN) – Regime que abrange todos os funcionários públicos e seus familiares com vínculo laboral com a Administração Pública a partir de 1 de Janeiro de 2006 para a Administração Central e 1 de janeiro de 2008 para Administração Local. São equiparados aos segurados do Regime dos Trabalhadores por Conta de Outrem, beneficiando dos mesmos direitos que esses, com a exceção do subsídio de desemprego.

Rendimento Solidário – RSO é uma prestação de 10.000\$00 (dez mil escudos) atribuída por um mês aos trabalhadores do Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas (REMPE) e do Serviço Doméstico, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do salário médio mensal dos trabalhadores do REMPE e dos trabalhadores por conta própria (artigo 2º, Resolução nº 58/2020 de 30 de março do Conselho de Ministros, e artigo 3º, Resolução nº 71/2020 de 13 de maio do conselho de Ministro).

Segurado ativo – Trabalhador por conta de outrem ou por conta própria inscrito no sistema de proteção social obrigatória e que tenha pelo menos um registo de contribuições no período em análise.

Subsídio de Aleitação – Prestação pecuniária concedida numa única prestação aos descendentes de segurados ou de pensionistas. A prestação é concedida até 6 meses de vida do descendente recém-nascido.

Subsídio de Desemprego – O direito ao subsídio de desemprego é reconhecido aos segurados cujo o contrato de trabalho tenha cessado de forma involuntária e reúna as respetivas condições de atribuição à data do desemprego involuntário.

Subsídio de Doença – É uma prestação pecuniária paga aos segurados com incapacidade temporária para o trabalho, que tem por objetivo compensa-los pela perda do rendimento. O subsídio só é concedido a partir do 4º dia de baixa até um número máximo de 1.095 dias de baixa, seguidos ou interpolados. Compete à entidade patronal garantir o rendimento do trabalhador doente durante os três primeiros dias de baixa. Para efeitos deste diploma, entende-se por doença toda a situação mórbida e evolutiva de que resulte incapacidade temporária para o trabalho, não decorrente de causa profissional, de acidente de viação, acidente de trabalho ou de ato de terceiros sem prejuízo do disposto nos artigos 46º e 51º do Decreto-Lei n.º 50/2009, 30 de novembro.

Subsídio de Funeral – É uma prestação pecuniária concedida em caso de morte de um segurado, pensionista e respetivo familiar com direito para compensar as despesas de funeral.

Subsídio de Isolamento Profilático – É um subsídio correspondente a 70% da remuneração de referência, atribuído nas condições do subsídio de doença, garantido aos trabalhadores colocados em situação de isolamento profilático, durante 14 dias, motivado por situações de grave risco para a saúde pública, decorrentes do novo Coronavírus – COVID-19, decretado pelas autoridades de saúde, no âmbito das suas competências (artigo 3º, Decreto-lei nº37/2020).

Subsídio de Maternidade – Prestação concedida às seguradas, por ocasião de parto por um período de 60 dias. O montante é igual a 90% da remuneração de referência definida por «R/180», em que R representa o total das remunerações registradas nos primeiros seis meses civis que precedem o segundo mês anterior à data do facto determinante da Proteção.

Subsídio de Paternidade – É um subsídio concedido ao pai até atingir o limite da licença de maternidade, se a mãe não o pode fazer por morte ou incapacidade física ou psíquica.

Subsídio Diário Único (SDU) – Prestação pecuniária concedida aos beneficiários do Sistema da Previdência Social sempre que tenham de se deslocar e permanecer fora da sua residência para observação e ou tratamento médico.

Subsídio por Deficiência – É uma prestação pecuniária concedida até aos 18 anos por descendentes que sofram de deficiência física ou mental que corresponde a uma incapacidade igual ou superior a 66% comprovada mediante parecer da Comissão de Verificação de Incapacidade. É atribuído sem limite de idade, quando comprovada pela referida comissão de ser de carácter permanente. É pago a partir do mês em que for requerido. O seu montante é fixado por Portaria do membro do Governo que tutela a entidade gestora da Proteção Social.

Suspensão de Contrato de Trabalho - para garantir a manutenção dos postos de trabalho, foi aprovado o regime excecional simplificado de suspensão de contrato de trabalho por motivos relativos à situação económica das empresas, garantindo um rendimento equivalente a 70% da remuneração ilíquida do trabalhador, distribuído os encargos entre a Empresa e o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) em 35% cada (Artigos 3º e 4º da Lei 83/IX/2020 de 04 de abril).